



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE GESTÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

YASMIM DOS SANTOS FLORENCIO

**COMPETÊNCIAS DE LETRAMENTO FINANCEIRO: um estudo em uma Indústria
de Alimentos no Nordeste**

Caruaru

2019

YASMIM DOS SANTOS FLORENCIO

**COMPETÊNCIAS DE LETRAMENTO FINANCEIRO: um estudo em uma Indústria
de Alimentos no Nordeste**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Administração, do Núcleo de Gestão da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de concentração:

Orientadora: Prof. Dra. Kécia da Silveira Galvão

Caruaru

2019

Catálogo na fonte:
Bibliotecária – Simone Xavier - CRB/4 - 1242

F632c Florencio, Yasmim dos Santos.
Competências de letramento financeiro: um estudo em uma indústria de alimentos no Nordeste. / Yasmim dos Santos Florencio. - 2019.
74 f. il.: 30 cm.

Orientadora: Kécia da Silveira Galvão.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de Pernambuco, CAA, Administração, 2019.
Inclui Referências.

1. Educação financeira. 2. Comportamento. 3. Administração. I. Galvão, Kécia da Silveira (Orientadora). II. Título.

CDD 658 (23. ed.)
385)

UFPE (CAA 2019-

YASMIM DOS SANTOS FLORENCIO

COMPETÊNCIAS DE LETRAMENTO FINANCEIRO: um estudo em uma
Indústria de Alimentos no Nordeste

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Administração da Universidade Federal de
Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do
título de Administrador.

Aprovada em: 19/12/2019

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dra. Kécia da Silveira Galvão
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAA
(Orientador)

Prof. Dra. Karina da Silva Carvalho Mikosz
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAA
(Examinador)

Bianca Sabrina de Lima Silva (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAA
(Examinador)

Dedico esse trabalho à minha mãe, Lindalva Moraes, que é mãe solo, negra, trabalhadora, sem estudo, que sempre foi sustento da minha casa. Você é a minha fonte de força e inspiração todos os dias, me orgulho de ter como mãe uma mulher de coração valente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de estudar na melhor universidade do Norte e Nordeste que tem o 3º melhor curso de Administração do Brasil, universidade interiorizada que deu toda a assistência estudantil necessária pra que eu me mantivesse estudando pois sem esse apoio, de fato, não conseguiria concluir esse curso.

Agradeço a minha família que dentro das poucas condições que tem, fizeram o que estava ao seu alcance sonhando esse sonho junto comigo, enfrentando 5 anos de saudade por residir há 700km de distância pra que me tornasse a primeira pessoa de nosso núcleo familiar com curso superior.

Agradeço aos meus colegas de turma e amigos, principalmente a Ellen Amorim, Isac Chagas, Georgia Félix, João Vitor, Letícia Barbosa, Marcela Larocerie em especial a Maria Jacynta, o anjo que Deus colocou em minha vida em um momento de extrema necessidade. Obrigada por serem minha segunda família, por todo apoio diário e que me motivaram a não desistir quando as dificuldades bateram em minha porta.

Agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha construção como profissional e que se tornaram amigos queridos que guardo com muito apreço em meu coração, a minha orientadora por toda paciência e amizade desde o meu 4º período mas principalmente nessa reta final de curso, saiba que trabalhar com você foi desafiador e motivador, você é exemplo de mulher, mãe e profissional.

Agradeço ao meu companheiro de todas as horas, Ivan Costa. Obrigado por estar ao meu lado todos esses anos e por todos os sacrifícios que fez e faz por me amar.

Por fim, agradeço a uma pesquisa realizada cada um que me ajudou a chega até aqui.

“Estudar não é gasto, é investimento. Aliás, é o melhor, o mais barato e o mais duradouro investimento”.

Luiz Inácio Lula da Silva

RESUMO

Este estudo apresenta e discute resultados de com um grupo de colaboradores de uma indústria de produtos alimentícios localizada na cidade de Caruaru – PE, afim de identificar o nível de letramento financeiro dos participantes. Com esse propósito, foi aplicado um questionário com 95 perguntas sobre finanças familiares, produtos financeiros, conhecimento, comportamento e atitude financeira. A metodologia utilizada para análise do letramento financeiro dos 71 respondentes que configuram a amostra estudada realiza a estatística descritiva do nível total de letramento, de suas perspectivas e do conhecimento produtos financeiros e relaciona esses resultados com as características socioeconômicas trabalhistas, buscando identificar se há diferenças de pontuações médias conforme tais características. Os resultados da pesquisa mostram que os funcionários da indústria de produtos alimentícios apresentam um nível mediano de letramento financeiro.

Palavras-chave: Letramento financeiro. Educação financeira. Educação Financeira em Empresa.

ABSTRACT

This study presents and discusses findings from a survey of a group of employees from a food industry located in the northeast to identify participants' financial literacy level. For this purpose, a questionnaire with 95 questions about family finances, financial products, knowledge, behavior and financial attitude was applied. The methodology used to analyze the financial literacy of the 71 respondents that make up the studied sample performs the descriptive statistics of the total literacy level, its perspectives and the knowledge of financial products and relates these results with the labor socioeconomic characteristics, seeking to identify if there are differences in average scores according to these characteristics. The survey results show that food industry employees have a median level of financial literacy.

Key words: Financial literacy. Financial education. Corporate Financial Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Síntese da relação entre as variáveis demográficas e socioeconômicas e a alfabetização financeira.....	22
Figura 4.2 – Faixa Etária dos Respondentes.....	31
Figura 4.1 – Sexo dos Respondentes.....	31
Figura 4.3 – Escolaridade dos Participantes	32
Figura 4.4 – Formação dos Respondentes.....	33
Figura 4.5 – Área de Formação dos Respondentes.....	33
Figura 4.6 – Comunidade.....	34
Figura 4.7 – Crianças Menores de 18 anos por Respondente	34
Figura 4.8 – Número de Adultos Residentes.....	35
Figura 4.9 – Regularidade da Renda.....	36
Figura 4.10 – Nível de Renda dos respondentes.....	36
Figura 4.11 – Respondentes por Área.....	37
Figura 4.12 – Respondentes por Setor	37
Figura 4.13 – Respondentes por Cargo.....	38
Figura 4.14 – Horas Trabalhadas.....	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 5.1 – Estatística descritiva das pontuações	40
Tabela 5.2 – Estatística descritiva Conhecimento e Uso de Produtos Financeiros	40
Tabela 5.3 – Teste Anova - Pontuação Total de Letramento	41
Tabela 5.4 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Escolaridade	42
Tabela 5.5 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Área de Formação	42
Tabela 5.6 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x N. de Adultos	43
Tabela 5.7 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Área de Formação	43
Tabela 5.8 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Área de Trabalho	44
Tabela 5.9 – Teste Anova – Produtos Financeiros	45
Tabela 5.10 – Teste Tukey – Produtos Financeiros x Faixa Etária	45
Tabela 5.11 – Teste de Tukey – Produtos Financeiros x Escolaridade	46
Tabela 5.12 – Teste de Tukey – Produtos Financeiros x Área de Formação	46
Tabela 5.13 – Teste Tukey – Produtos Financeiros x N. de Adultos	47
Tabela 5.14 – Teste Tukey – Produtos Financeiros x Nível de Renda	47
Tabela 5.15 – Teste de Tukey – Produtos x Área.....	48
Tabela 5.16 – Teste de Tukey – Produtos x Horas de Trabalho.....	48

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Contexto da pesquisa	13
1.2	Objetivos	14
1.2.1	<i>Objetivo Geral</i>	14
1.2.2	<i>Objetivos Específicos</i>	14
1.3	Justificativa	15
1.3.1	<i>Justificativa Acadêmica</i>	15
1.3.2	<i>Justificativa Gerencial</i>	15
1.3.3	<i>Justificativa Social</i>	15
1.4	Estrutura do trabalho	16
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1	Educação Financeira e Letramento Financeiro	17
2.1.1	<i>Inclusão Financeira</i>	18
2.1.2	<i>Conhecimento Financeiro</i>	19
2.1.3	<i>Comportamento Financeiro</i>	19
2.1.4	<i>Atitude Financeira</i>	20
2.1.5	<i>Bem-estar financeiro</i>	20
2.2	Impacto das Característica Socioeconômicas, Demografias, Culturais no Letramento Financeiro	21
2.3	Iniciativas de promoção de Letramento Financeiro no Brasil	22
2.4	Educação Financeira para o Colaborador	24
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
3.1	Tipificação da pesquisa	26
3.2	Descrição do locus da pesquisa	26
3.3	Sujeitos de pesquisa	27
3.4	Instrumento de coleta de dados	28
3.5	Procedimentos de coleta de dados	29
3.6	Aspectos éticos e legais	29
4	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	31
4.1	Características Socioeconômicas e Trabalhistas	31
4.2	Nível de Letramento Financeiro	39
4.2.1	<i>Estatística Descritiva do Total de Letramento e Produtos Financeiros</i>	40

4.2.2	<i>Letramento Financeiro e as Características Socioeconômicas e Trabalhistas</i>	
	41	
4.2.3	<i>Análise do Letramento Financeiro</i>	41
4.2.4	<i>Produtos Financeiros e Características Socioeconômicas e trabalhistas.....</i>	44
5	CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	49
	REFERÊNCIAS.....	51
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA AÇÃO EDUCAÇÃO	
	FINANCEIRA – COLABORADORES INDUSTRIA DE ALIMENTOS..	55

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contexto da pesquisa

A crise financeira global, com forte complexidade nos mercados financeiros em torno do mundo enfatizou a necessidade de proteção do consumidor e fortalecimento da educação financeira para a estabilidade do setor financeiro a longo prazo (Mihalčová, Csikósová e Antošová, 2014). Assim, os indivíduos necessitam de uma ampla gama de conhecimentos para os apoiarem em suas decisões financeiras, nisto está a importância da Educação financeira, um tema que vem ganhando grande visibilidade na agenda política mundial pois proporciona aos cidadãos competências que darão suporte a tomada de decisão quanto aos produtos e serviços financeiros de maneira segura impactando positivamente na estabilidade do sistema financeiro e econômico (ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2016).

Essa importância foi reconhecida pelo G8 em 2006 que determinou a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) um fórum único em que os governos de 34 democracias com economias de mercado trabalham entre si, além de mais de 70 economias de países não membros para promover crescimento econômico, prosperidade e desenvolvimento sustentável, como a líder em escala global da educação financeira, três anos após iniciar suas atividades sobre o tema. Em 2008, com o apoio de seus comitês de Mercados Financeiros e de Seguros e Previdência Privada OCDE, a OCDE criou a Rede Internacional de Educação Financeira (*International Network on Financial Education – Infe*) que é reconhecida como a mais importante rede de debates, compilação e edição de estratégias de educação financeira em esfera global, contando com mais de duzentas de instituições que representam mais de cem nações (BRASIL, 2017).

Em sua recomendação sobre o uso dos princípios da educação financeira desenvolvidos, a OCDE evidencia que para a implementação de uma iniciativa de alfabetização financeira deve ser observado os vários fatores econômicos, sociais, demográficos e culturais pois estes podem variar de um país a outro. Assim, fica claro que compreender como esses aspectos influenciam a vida financeira da população é essencial para se identificar o nível de educação financeira de uma sociedade e avaliar estes níveis da população é essencial para a implementar e executar uma estratégia nacional de educação financeira de sucesso, pois auxilia

na identificação de lacunas para que respostas adequadas sejam criadas a contento. (OCDE, 2005)

Diante da relevância do letramento financeiro e a necessidade da disseminação do mesmo, o presente estudo tem como **objetivo identificar o grau de letramento financeiro dos colaboradores de uma indústria de alimentos, levando em consideração características socioeconômicas e trabalhistas**. Para isso, foi aplicado o questionário desenvolvido pela Rede Internacional da OCDE sobre letramento financeiro, reconhecido mundialmente (OCDE/INFE, 2011), com enfoque nos seguintes segmentos: descrição e finanças familiares, produtos financeiros, conhecimento financeiro, comportamento financeiro, atitude financeira.

1.2 Objetivos

Nessa etapa serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos desse estudo.

1.2.1 *Objetivo Geral*

Identificar o nível de letramento financeiro dos colaboradores de uma Indústria de Alimentos do Nordeste, levando em consideração características socioeconômicas e trabalhistas.

1.2.2 *Objetivos Específicos*

- 1 Realizar uma revisão de literatura sobre letramento financeiro;
- 2 Adequar o questionário da OCDE que evidencia o letramento financeiro e às características socioeconômicas e trabalhistas para o âmbito local da pesquisa;
- 3 Aplicar o questionário junto aos colaboradores da organização;
- 4 Identificar o nível de letramento financeiro dos colaboradores da empresa, levando em consideração características socioeconômicas e demográficas, a partir das respostas obtidas no questionário.

1.3 Justificativa

Nessa etapa serão apresentadas a justificativa acadêmica, gerencial e social desse estudo.

1.3.1 Justificativa Acadêmica

É necessário que existam indivíduos financeiramente educados para garantir níveis suficientes de proteção do investidor e do consumidor, assim como bom funcionamento da economia, a educação financeira é essencial para isso por auxiliar consumidores a orçar e cuidar de seus rendimentos, economizar e investir eficientemente, e evitar tornarem-se vítimas de fraude e a construção dessa capacidade financeira, fundamentada em informação e ensino financeiro apropriado, deve ser fomentada e os programas com esse viés devem ser coordenados e desenvolvidos com excelência (OCDE, 2005) porém, ainda são poucos os estudos relacionados ao letramento financeiro, principalmente em empresas privadas, consequentemente não foram encontrados pelos autores estudos que realizem o levantamento do nível de letramento financeiro em uma empresa privada, assim esse estudo pode contribuir para futuras pesquisas na área por apresentar um nível de letramento financeiro de uma população com característica socioeconômicas e trabalhistas peculiares, disponibilizando dados para comparações, criação de indicadores e para elaboração de estratégias e iniciativas para educação financeira onde sua implementação deverá considerar os fatores econômicos, sociais, demográficos e culturais.

1.3.2 Justificativa Gerencial

Uma outra perspectiva é que o trabalho contribuirá positivamente para a empresa estudada para que os gestores compreendam que além de oferecer benefícios pessoais para os colaboradores, o investimento da empresa em iniciativas de educação financeira também resulta em vantagens para a corporação.

1.3.3 Justificativa Social

Por último, em virtude do fácil acesso aos funcionários e aos dados da empresa, ao interesse pessoal na temática abordada aliado ao por atuar diretamente com o treinamento e

desenvolvimento de pessoas na empresa, os autores vislumbraram a oportunidade de desenvolverem a pesquisa na organização com o intuito de expor a importância do letramento financeiro dentro da perspectiva.

1.4 Estrutura do trabalho

Os capítulos a seguir estão organizados da seguinte forma: no capítulo 3 é apresentada uma Fundamentação Teórica sobre os principais temas do trabalho, a metodologia desta pesquisa é apresentada no capítulo 4, juntamente com a caracterização da empresa, os métodos de coleta e análise de dados; logo em seguida, o capítulo 5 aborda a análise dos dados obtidos e o 6 capítulo é reservado para as considerações finais da pesquisa, suas limitações e recomendações para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo se dedica a apresentar os conceitos e teorias concebidas por autores e instituições ligados ao tema que fundamentam esse estudo para melhor compreensão por parte do leitor. É dividido em três partes: Educação Financeiro e Letramento Financeiro, Iniciativas de Promoção do Letramento Financeiro e Educação Financeira para o colaborador.

2.1 Educação Financeira e Letramento Financeiro

A OCDE (2005) define a educação financeira como o processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aperfeiçoam seu entendimento quanto a produtos, conceitos e riscos financeiros e, através da informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, melhoram as habilidades e a confiança se tornando mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, tomando decisões informadas, sabendo onde buscar auxílio e adotando outras medidas efetivas para favorecer seu bem - estar financeiro.

Literacia ou Letramento é definido como a capacidade para distinguir, entender, interpretar, construir, comunicar e usar novas tecnologias, de acordo com os diversos contextos. Então Letramento Financeiro é a capacidade de distinguir, entender, interpretar, construir e usar novas tecnologias em situações que envolvam o planejamento e gerenciamento de finanças pessoais. Construindo essa relação entre educação financeira e letramento financeiro, podemos considerar que a educação financeira pressupõe a ideia de aumentar o letramento gerando competências ligadas à compreensão dos produtos e serviços financeiros e suas particularidades, escolha e decisão nas áreas das finanças pessoais (De Queiroz, Coutinho e Teixeira, 2015 apud UNESCO, 2005).

Sobre a educação financeira de adultos, a AEF Brasil – Associação de Educação Financeira do Brasil ressalta que a abordagem da alfabetização financeira para população adulta é muito diferente da usada para a população infanto-juvenil pois as crianças e jovens estão em uma instituição escolar e em processo de desenvolvimento cognitivo sobre sua concepção de mundo, já os adultos não estão institucionalizados e possuem uma visão de mundo já construídas e em muitos casos enraizada. São desafios, tanto o acesso a essa população quanto para desenvolver tecnologias que resultem em conhecimento sobre Educação Financeira e

principalmente que influenciem em suas escolhas, por meio de atitudes e comportamentos financeiros saudáveis (AEF-BRASIL, 2019).

A falta de um indicador que mensure os níveis de literacia financeira da população interfere no impacto da educação financeira e atrapalha a compreensão dos obstáculos que existem na melhoria das escolhas que os consumidores fazem (Houston, 2010). Assim, a mensuração da educação financeira foi uma das três primeiras prioridades da OCDE/INFE, que assentiram em elaborar um método para medir o letramento financeira e acompanhar o avanço do mesmo, para tanto foi desenvolvido, testado e disponibilizado pela instituição o que é chamado de kit de ferramentas que diz respeito a um questionário núcleo e a técnica para medir o grau de letramento financeiro (OCDE 2016).

O questionário foi usado para obter o grau de letramento financeiro de diferentes amostras desde que foi testado 2010, como parte da primeira ação internacional da OCDE de mensuração da alfabetização e da inclusão financeira. Entre 2015 e 2016, em torno de 40 países participaram de um levantamento a respeito das competências de alfabetização financeira em adultos, os resultados coletados por meio do kit de ferramentas para um primeiro conjunto de 30 países e depois foi divulgado um relatório complementar, com foco no G20 (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2017).

Para a OCDE (2014) o letramento financeiro é compreendido como a junção de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento para que os indivíduos possam tomar decisões financeiras eficazes e, assim, alcançar o bem-estar financeiro, a seguir são discutidos os construtos que estão ligados a esse conceito.

2.1.1 Inclusão Financeira

A inclusão financeira é relacionada a promoção da democratização do acesso a produtos e serviços financeiros para todos os cidadãos. Um sistema de serviços financeiros que promove a inclusão facilitando a distribuição de recursos produtivos, auxiliando a redução dos custos. O acesso aos produtos e serviços financeiros adequados pode constituir melhor a gestão das finanças pessoais contribuindo ao mesmo tempo para a reduzir o acesso a financiamentos informais e ilegais onde os juros são na maior parte dos casos abusivos (FERNANDES, 2011 apud SARMA, 2008).

No Brasil, o BACEN propõe que a inclusão financeira pode colaborar para que os consumidores e empresas tenham acesso e utilizem produtos e serviços do sistema financeiro

formal, de maneira que possibilite o aumento de suas participações econômicas no mercado financeiro e como resultado, a melhoria do nível da qualidade de vida, podendo ainda contribuir para o desenvolvimento socioeconômico (MAGALHÃES-TIMOTIO, JOÃO GUILHERME et al, 2018).

2.1.2 *Conhecimento Financeiro*

O Conhecimento Financeiro segundo o relatório da OCDE (2016) é um construto valioso do letramento financeiro pois ajuda os sujeitos nas comparações de produtos e serviços financeiros e na tomada de decisão apropriada. Um exemplo desse conhecimento é o uso de habilidades matemáticas a uma situação financeira, o que garante que os indivíduos possam cuidar de seus assuntos financeiros frente a eventos que impactam no seu bem estar financeiro, os que possuem um conhecimento financeiro elevado apresentam bons resultados na participação nos mercados de ação e tem planejamento para a aposentadoria bem como a redução de suas dívidas.

Assim, o conhecimento financeiro compreende também identificar quando e como obter informações confiáveis, como analisar essas informações para que as decisões financeiras sejam mais conscientes e fundamentadas. Nesse contexto, uma habilidade que surge como fundamental é a de saber como executar as decisões financeiras escolhidas, o que tem relação direta com a aptidão que as pessoas têm de pôr em prática o que aprendem sobre de suas vidas financeiras (EDUCACIONAL, 2018).

2.1.3 *Comportamento Financeiro*

A definição de Comportamento Financeiro está ligado aos hábitos. Em geral, pessoas com nível mais alto de bem-estar financeiro são as que possuem o hábito de planejar, questionar e agir. São indivíduos que instituem metas e usam o planejamento financeiro para formar estratégias que os permitem viver em meios as suas decisões, realizam pesquisas e buscam conhecimento sempre podem, seguindo na prática o seu planejamento e costumam controlar o seu dinheiro de forma eficiente (BUREAU, 2015).

O que define a situação financeira dos consumidores a curto e longo prazo são as suas ações. Alguns desses comportamentos impactam a situação financeira negativamente como por exemplo a falta de planejamento de gastos e a escolha de produtos financeiros sem realizar uma pesquisa, esse tipo de comportamento pode definir a situação financeira dos consumidores a

curto e longo prazo, assim, é fundamental avaliar o comportamento financeiro em uma pesquisa a respeito do letramento financeiro com perguntas que busquem descobrir comportamentos como orçamento, pagamento de contas sem atraso, entre outros. (OCDE, 2016)

2.1.4 Atitude Financeira

Para a OCDE (2016) a atitude financeira pode ser definida como “Uma combinação de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamento necessárias para tomar decisões financeiras sólidas e, finalmente, alcançar bem-estar financeiro individual.”

Para o Bacen (2017) A atitude pode ser interpretada como o sentimento (ou intenção) de uma pessoa sobre alguma decisão financeira a ser tomada. Assim, mesmo que o indivíduo possua bastante conhecimento e habilidade de fazer uma escolha dentro do comportamento esperado, o elemento atitude pode determinar para a qualidade da decisão. Para tanto, um levantamento sobre letramento financeiro também deve mensurar as atitudes dos respondentes em relação ao dinheiro e planejamento para o futuro.

2.1.5 Bem-estar financeiro

O bem-estar financeiro é definido pela felicidade ou satisfação com a sua condição financeira, algo que vai além das satisfações efêmeras, porque envolve a satisfação com o nível de rendimento, nível de economias e abrangem também as percepções das oportunidades, a capacidade de atingir objetivos e sentir-se seguro financeiramente (STRÜMPER, 1976).

Outra definição interessante sobre bem estar financeiro é o do *Consumer Financial Protection Bureau* (2015), através de sua pesquisa que baseada na perspectiva do consumidor define o bem-estar financeiro como um estado de estar onde um indivíduo pode cumprir inteiramente as suas obrigações financeiras, pode se sentir seguro em sobre ao seu futuro financeiro, e é apto para fazer escolhas que o permitem aproveitar a vida.

É reconhecido que o bem-estar financeiro é o objetivo final da educação financeira e os comportamentos, habilidades e traços específicos podem apoiar ou prever esse bem-estar. Devido ao impacto desses construtos, o bem-estar financeiro é confundido com comportamentos avaliados como positivos, porque acredita-se que eles conduzem na direção do bem-estar financeiro. Assim, a educação financeira pode poderosamente capacitar os indivíduos a alcançar e manter o bem-estar financeiro (BUREAU, 2015)

De Queiroz, Coutinho e Teixeira (2015) afirmam que a educação financeira é mais que economizar, reduzir custo e poupar dinheiro. A educação financeira está relacionada a buscar uma melhor qualidade de vida para o presente e o futuro e no panorama atual onde tanto a oferta de crédito e o poder de aquisição da população aumentou com o crescimento econômico do Brasil. Quando não se tem bom nível e letramento financeiro como apoio, isso pode resultar em endividamento e descontrole financeiro.

2.2 Impacto das Características Socioeconômicas, Demográficas, Culturais no Letramento Financeiro

Um estudo realizado pelo Banco Mundial a respeito da implementação de uma estratégia de educação financeira aos países com rendimentos baixos e médios, defendem que o que define uma pessoa como financeiramente letrada precisa de ser ajustado às características destes países (FERNANDES, 2011).

Os estudos indicam uma conexão entre o grau de letramento financeiro e as variáveis socioeconômicas e demográficas. Assim, esses aspectos devem ser avaliados quando definidas as estratégias de países que procuram promover a alfabetização financeira de forma bem-sucedida. A Figura 2.1 apresenta um resumo das relações observadas na literatura entre as variáveis demográficas e socioeconômicas e a alfabetização financeira. (POTRICH; VIEIRA E CERETTA, 2013).

Figura 2.1- Síntese da relação entre as variáveis demográficas e socioeconômicas e a alfabetização financeira

Variáveis	Relação com a alfabetização financeira	Autores
Gênero	- As mulheres geralmente apresentam menores índices de alfabetização financeira do que os homens; - As mulheres são menos propensas a responder às perguntas corretamente e mais propensas a dizer que não sabem a resposta; - A educação financeira dos homens está aumentando mais rapidamente do que a das mulheres; - Fazendo um comparativo entre mulheres, aquelas casadas e com renda mais alta possuem melhores níveis de alfabetização financeira.	Chen e Volpe (1998); Lusardi e Mitchell (2005); Lusardi e Mitchell (2011); Atkinson e Messy (2012); Agarwalla et al. (2012).
Idade	- A idade média de 30 a 40 anos está associada com os maiores índices de educação financeira; - A educação financeira é mais baixa entre os mais jovens e mais velhos.	Lusardi e Tufano (2009); Lusardi e Mitchell (2011); Finke et al. (2011); Atkinson e Messy (2012).
Estado civil	- Os solteiros são significativamente mais propensos a ter menores conhecimentos financeiros do que os casados.	Research (2003).
Escolaridade	- Aqueles com maiores níveis de alfabetização financeira são os que possuem maiores níveis de escolaridade; - O número de disciplinas ligadas à área financeira cursadas na graduação está relacionado ao nível de educação financeira; - Aqueles com menor nível educacional são menos propensos a responder às perguntas corretamente e mais propensos a dizer que não sabem a resposta.	Amadeu (2009); Lusardi e Mitchell (2011).
Renda	- Baixos níveis de renda estão associados a baixos níveis de alfabetização financeira; - Alfabetização financeira e riqueza são conjuntamente determinadas e correlacionadas ao longo do ciclo de vida.	Lusardi e Tufano (2009); Monticone (2010); Jappelli e Padula (2011); Hastings e Mitchell (2011); Atkinson e Messy (2012).
Trabalho	- Indivíduos com maior tempo de serviço são mais alfabetizados financeiramente em virtude da maior convivência com questões econômicas e financeiras, enquanto que trabalhadores com baixa qualificação ou desempregados apresentam atitudes e comportamentos menos desejáveis.	Chen e Volpe (1998); Research (2003).
Etnia	- Estudantes brancos apresentam melhores níveis de responsabilidade financeira; - Negros e hispânicos são menos propensos a responder corretamente questões sobre esse assunto.	Lusardi e Mitchell (2005); Grable e Joo (2006); Lusardi e Mitchell (2011).

Fonte: Potrich, Vieira e Ceretta, 2013

2.3 Iniciativas de promoção de Letramento Financeiro no Brasil

O governo federal aprovou no Diário Oficial da União em 26 de dezembro de 2010 o decreto (7.397/10), fundando a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), com o propósito de promover a educação financeira e previdenciária cooperando para a consolidação da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos cidadãos. (BRASIL, 2014)

O Conselho Nacional de Educação Financeira - CONEF, é a instância responsável pela supervisão da ENEF e algumas instituições que fazem parte dela são: O Banco Central do Brasil - BC, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC que são os

órgãos reguladores do mercado financeiro. Fazendo parte do CONEF ainda temos alguns ministérios, a saber o Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Ministério da Previdência Social e Ministério da Fazenda. Também fazem parte do comitê os representantes da sociedade civil, a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BMF&Bovespa), Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNseg), Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED).

A ENEF possui dois documentos que a norteiam, são eles as Orientações para Educação Financeira nas Escolas e as Orientações para Educação Financeira de Adultos. Além dos programas transversais e setoriais (que são desenvolvidos por cada integrante do comitê), algumas outras ações relevantes são vinculadas a ENEF como o Mapeamento Nacional de Iniciativas de Educação Financeira, O Selo ENEF que premia iniciativas de Alfabetização Financeira no país e a Semana ENEF (ENEF, 2019).

Como já mencionado, o Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira é uma das atividades vinculadas a ENEF, ele é organizado pela AEF-Brasil. O objetivo é identificar com maior abrangência e profundidade a situação da educação financeira no país. Os dados colhidos no Mapeamento promovem reflexões sobre os desafios e as oportunidades da área no país. um levantamento preliminar de iniciativas de educação financeira no país identificou 64 iniciativas. Em 2013, o 1º Mapeamento Nacional constatou 803 iniciativas em várias regiões brasileiras. Em 2018, o mapeamento apontou mais de 1.300 iniciativas em todo o Brasil, em escolas do ensino médio e universidades públicas e privadas, associações, cooperativas e na iniciativa privada (AEF-BRASIL, 2019).

Falando sobre as iniciativas de educação financeira, a AEF-Brasil possui um Programa de Educação Financeira de Adultos que tem como propósito a criação de duas tecnologias sociais/educacionais, uma para aposentados com renda até dois salários mínimos e outra para mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família. (AEF-BRASIL, 2019).

O amadurecimento desse debate sobre a necessidade de alfabetização financeira da população, levou ao Banco Central do Brasil à percepção da profunda relação entre inclusão financeira, proteção ao consumidor e educação financeira levando à elaboração do conceito de cidadania financeira, que parte das conhecimentos dos direitos e deveres de cidadania e conectado a proteção ao consumidor de produtos e serviços financeiros e a educação financeira como pilares (BACEN, 2017).

2.4 Educação Financeira para o Colaborador

Em seus estudos, Kim (2000) defende o significado e a necessidade da educação no local de trabalho, o autor afirma que a educação financeira no ambiente de trabalho refere-se a qualquer informação oferecida pelo empregador sobre planos de aposentadoria, benefícios aos empregados, crédito, dinheiro e direitos do consumidor. A educação financeira no local de trabalho teria se tornado uma questão importante no conjunto de benefícios do empregador, já que hoje os funcionários têm maior responsabilidade por sua própria segurança financeira.

Ainda que os objetivos da educação financeira sejam concentrados no planejamento financeiro e orçamento, funcionamento dos mercados financeiros, opções de investimentos e reconhecimento e fuga de fraudes, a educação financeira proporciona benefícios tanto para o colaborador quanto para o empregador como aumento da produtividade do trabalhador, maior lealdade ao empregador, melhor apreciação dos benefícios oferecidos pelo empregador. Além disso, muitos funcionários que enfrentam dificuldades em sua vida financeira muitas vezes levam esses problemas para o ambiente de trabalho (Kim, 2010 apud Pomeroy 1997)

É importante advertir que disponibilizar aumentos do salário, dos benefícios e auxílios sem investir também em práticas para promoção da educação financeira dos colaboradores não é eficaz quando o colaborador não sabe como administrar sua renda, possivelmente ele irá continuar vivenciando problemas financeiros que vão lesar seu rendimento no trabalho (FIXA, 2019)

Pereira (2016) salienta que as implicações da falta da educação financeira entre colaboradores são alarmantes tanto para eles mesmos quanto para as empresas. Baixa produtividade, faltas constantes, rotatividade elevada, desperdício de materiais da empresa, reclamações frequentes, são apenas alguns exemplos. Eles precisam conseguir poupar para os seus sonhos e objetivos e ajustar o seu padrão de vida à sua situação financeira.

Domingos (2017) indica que as empresas devem investir em Educação Financeira para os funcionários, tratando como responsabilidade social na empresa, beneficiando funcionários, familiares, comunidade e a própria empresa. O autor afirma que o departamento de Recursos Humanos deve realizar a atividade de instruir os colaboradores sobre a necessidade de passar por uma mudança de comportamento com relação ao uso do dinheiro. O autor ainda orienta como as empresas podem iniciar um programa de educação financeira, algumas de suas orientações são que as organizações procurem um programa de educação financeira, que possa se ajustar aos diferentes perfis de necessidade da organização e dos funcionários, que seja analisada toda a estrutura do programa como duração, técnica, material de apoio e

disponibilidade dos funcionários e por fim reforça que a educação financeira independe do salário do colaborador pois até quem ganha os maiores salários da empresa pode passar por problemas financeiros.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção trata dos procedimentos de operacionalização da pesquisa, descrevendo os procedimentos metodológicos utilizados. Para tanto, está subdividido nas seguintes seções: a tipificação da pesquisa, que trata da abordagem e a natureza da pesquisa, incluindo também o modelo de variável de pesquisa; a descrição do locus que foi realizado o estudo; as características do sujeito da pesquisa; o instrumento e os procedimentos utilizados na coleta de dados; aspectos éticos da pesquisa e o método de análise de resultados.

3.1 Tipificação da pesquisa

O presente trabalho tem como objetivo identificar o nível de letramento financeiro dos colaboradores de uma indústria de alimentos do nordeste, levando em considerações às características socioeconômicas e trabalhistas. Portanto, o estudo caracteriza-se como a abordagem quantitativa, que segundo Malhotra (2001, p. 155), “procura quantificar os dados e aplicar alguma forma de análise estatística”. Para Gil (2010), a pesquisa quantitativa possibilita uma interrogação direta dos indivíduos visando à compreensão de seu comportamento e permite minimizar a heterogeneidade dos dados conferindo maior confiabilidade aos resultados já que estabelece uma estrutura pré-definida. Quanto ao objetivo é uma pesquisa explicativa, pois busca identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, ou seja, as relações entre as causas e os efeitos observados, com o objetivo de explicar o objeto pesquisado (BHATTACHERJEE, 2012). Também é classificada como pesquisa observacional, pois teve a finalidade de estudar determinado fenômeno, sem nenhuma tentativa de manipular variáveis, pois a pesquisa foi do tipo não participante (NOGUEIRA, 1969). Além disso, é uma pesquisa transversal, já que a população é estudada em um único instante no tempo. Para a obtenção de informações que permitem identificar o nível de letramento financeiro foi necessário a coleta de dados primários, que segundo Mattar (2011) os dados primários são aqueles que não foram antes coletados, tendo o propósito de atender especificamente às necessidades da pesquisa que está sendo realizada.

3.2 Descrição do locus da pesquisa

A pesquisa foi realizada na sede de uma indústria de produtos alimentícios localizada na cidade de Caruaru - PE. A empresa negocia com o comércio e indústria de produtos alimentícios. Segundo o SEBRAE (2019), empresas industriais são aquelas que transformam matérias-primas, manualmente ou com auxílio de máquinas e ferramentas, fabricando mercadorias. Empresas comerciais são aquelas que vendem mercadorias diretamente ao consumidor – no caso do comércio varejista – ou aquelas que compram do produtor para vender ao varejista – comércio atacadista. O local é dividido entre área fabril e área administrativa respeitando sempre as normas de segurança do trabalho e ao Manual de Boas Práticas de Fabricação.

A empresa tem como visão “Ser um dos 10 maiores fabricantes de alimentos do nosso segmento no Brasil”. Adotando como missão “Encantar consumidores com nossos produtos, valorizando colaboradores, clientes e acionistas”.

De acordo com o vídeo institucional da empresa, a mesma surgiu em Campina Grande - PB nos anos de 1937 produzindo o café. Em 1980 adquiriu uma outra empresa que produzia macarrão e deu continuidade a produção do produto. Nos anos de 1984 a empresa chegou a Caruaru - PE e no ano de 1987 começou a produzir biscoitos. Dez anos depois, em 1997 o grupo adquiriu a marca atual que passou a assinar toda a sua linha de produtos. A partir daí, expandiu os seus negócios com um bairro industrial em Queimadas- PB gerando mais de 150 empregos. (VIDEO, 2017)

Em 2014 a empresa criou a sua fábrica no Distrito Industrial de Caruaru com a produção de massas para bolo, salgadinhos, cafés, macarrão, biscoitos, bolachas entre outra diversidade de alimentos. Em 2018 expandiu a área da sua fábrica em Caruaru de 36.000 m² para 42.000m². Possuindo atualmente mais de 120 produtos vendidos entres as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, empregando mais de 850 pessoas.

3.3 Sujeitos de pesquisa

A população dessa pesquisa são os colaboradores da empresa que englobam a área fabril e administrativa. A amostra foi calculada a partir da quantidade de funcionários ativos na sede da empresa no mês de junho de 2019. Foi excluído do cálculo os funcionários que tem a função de promotores, vendedores e motoristas da empresa pois os autores não tem acesso aos mesmos por desempenharem atividades externas bem como estagiários pois não são efetivos da empresa, assim, a população estudada foi de 477 pessoas, 417 delas da área fabril dos setores

de produção, expedição, segurança do trabalho, PCP, laboratório de qualidade entre outros e as outras 58 pessoas são pertencentes a área administrativa: RH, DP, Dep. Fiscal, Almoxarifado e demais. O cálculo amostral admitiu um nível de confiança de 90% gerando um total de 69 sujeitos da pesquisa sendo 49 da área fabril e 20 área administrativa.

3.4 Instrumento de coleta de dados

O instrumento usado para a coleta de dados é um questionário estruturado, foi adaptado da OCDE/INFE (2011). O questionário foi respondido por meio de entrevista pessoal com os autores e por meio físico, através da entrega do questionário para os colaboradores. O tempo de resposta do questionário ficou entre 15 e 20 minutos. Este é composto por 95 perguntas de múltipla escolha e semiabertas, organizadas em cinco áreas temáticas, na qual pode ser verificado na (apêndice A).

Na primeira etapa são dispostas 6 questões relativas à idade, escolaridade, ocupação, horas de trabalho e previsibilidade da renda familiar. Depois encontra-se as questões referentes à identificação de características socioeconômicas dos respondentes e de sua família. Na sequência tem-se 46 questões sobre os produtos financeiros disponíveis no mercado, como por exemplo, conta corrente, conta poupança, seguros, fundos de investimentos, ação ou participação de empresas, entre outros, para avaliar se os alunos conhecem os produtos financeiros, se possui atualmente ou se adquiriu nos últimos dois anos.

Na terceira etapa há 12 questões referentes ao comportamento financeiro e atitude financeira. Essas questões são no formato de uma escala de 1 a 5 do tipo Likert, onde 1 equivale a concorda totalmente e 5 discorda totalmente. Segundo Hair et al. (2010), a escala likert é apropriada para levantamento de dados tanto em entrevistas pessoais quanto em entrevistas online.

As questões a respeito do comportamento financeiro buscam-se levantar como os colaboradores lidam com as suas finanças pessoais. Para tanto, os aspectos evidenciados são existência de recursos para realização compras, planejamento de vida presente ou futuro, preferência em gastar ou poupar dinheiro, hábito de pagar as contas em dia, aplicação de poupança e investimentos e prática de planejamento e controle financeiro.

As questões referentes à atitude financeira buscam analisar se os funcionários têm uma atitude de curto prazo ou longo prazo. São 24 questões são referentes à crença no planejamento, a propensão de poupar e a propensão ao consumo.

No que tange o conhecimento financeiro, foram aplicadas 8 perguntas que visam a compreensão de cálculos juros simples, juros compostos, divisão, a relação entre inflação e retorno, a relação entre a inflação e o poder de compra, o risco e retorno, e se uma gama de investimento reduz o risco de investir.

3.5 Procedimentos de coleta de dados

Os responsáveis pela realização da pesquisa foram os autores da pesquisa, sendo realizada no espaço de lazer da própria empresa no horário de intervalo dos funcionários ou no fim do expediente dos mesmos durante o período de 08 de julho a 28 de agosto de 2019.

As informações foram obtidas por meio de entrevista pessoal com os funcionários da área fabril através de entrevista pessoal seguindo o questionário online. Já com os colaboradores da área administrativa, foi entregue o questionário físico, tanto pela dificuldade de contatar esse público na empresa quanto pela certeza de que os mesmos responderiam de fato, pela consideração com os autores dessa pesquisa.

Os dados serão analisados através da análise descritiva das características socioeconômica e trabalhistas da amostra que representam as variáveis que podem impactar no letramento financeiro dos participantes, prosseguindo com a análise do conhecimento, uso e contrato recente de produtos financeiros em relação aos construtos que formam o letramento financeiro onde são realizadas as interpretações dos resultados da análise de variância, das diferenças de médias com o teste Tukey. A análise de variância será utilizada pois esta é capaz de dizer se existem diferenças significativas entre as médias apresentadas, isso se dá quando o resultado do P é menor que 0,05. O teste Tukey é utilizado pois este consegue identificar quais os grupos em que essa diferença é significativa.

3.6 Aspectos éticos e legais

Inicialmente, cada participante foi informado sobre qual é o objetivo da pesquisa e todos os colaboradores concordaram em participar do estudo de livre espontânea vontade, sendo assim poderiam desistir a qualquer momento. Todos os dados permanecerão em sigilo, garantindo o anonimato e a privacidade dos respondentes. É importante destacar que todos os

procedimentos da pesquisa estão em concordância com o Comitê Ético de Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco.

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Este capítulo expõe o estudo de dados da pesquisa. Inicialmente é realizada a análise descritiva das características socioeconômica e trabalhistas da amostra, prosseguindo com a análise dos Produtos A, B e C e por tipo de letramento onde são realizadas as interpretações dos resultados da análise de variância, das diferenças de médias com o teste Tukey.

4.1 Características Socioeconômicas e Trabalhistas

Os dados analisados nesta sessão estão ligados às questões referentes características socioeconômicas e trabalhistas dos entrevistados. Para o primeiro grupo foi levantado sexo, idade, comunidade, número de crianças com menos de dezoito anos, número de adultos com mais de dezoito anos, escolaridade, curso, renda regular e nível de renda. Para a segunda característica foi evidenciado setor, área, horas trabalhadas semanais. Esta perspectiva é discutida com o intuito de se conhecer tais características e posteriormente identificar se possuem alguma relação com o nível de letramento financeiro dos respondentes.

Para tanto inicia-se com a análise das características socioeconômicas, onde primeiramente são dispostos na Figura 4.2 e na Figura 4.1 o percentual de participantes conforme o sexo e faixa etária.

Figura 4.2 - Sexo dos Respondentes

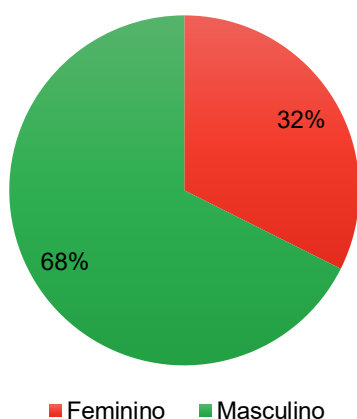
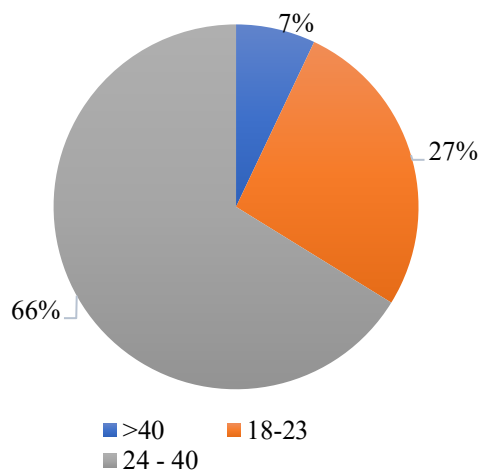


Figura 4.1 - Faixa Etária dos Respondentes

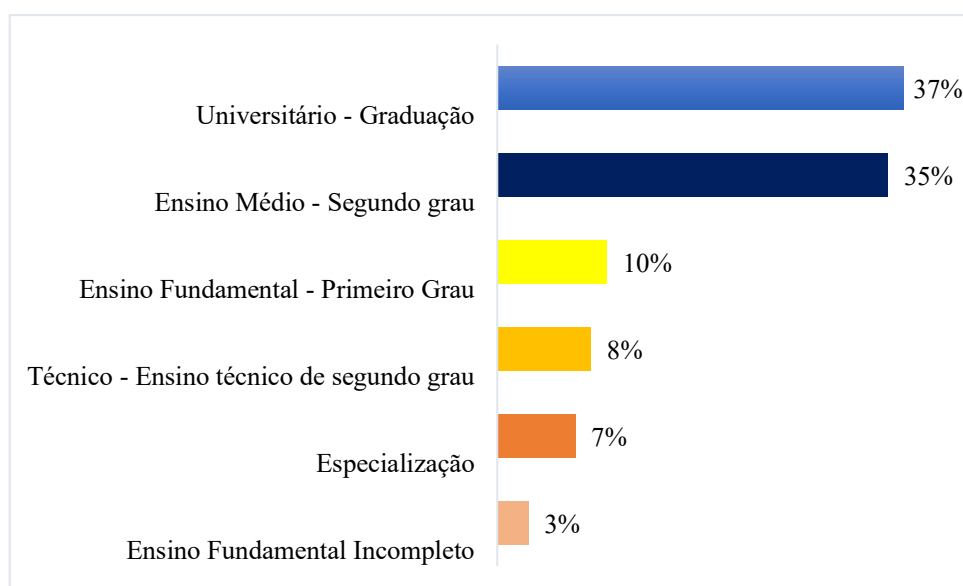


Fonte: Elaboração Própria, 2019

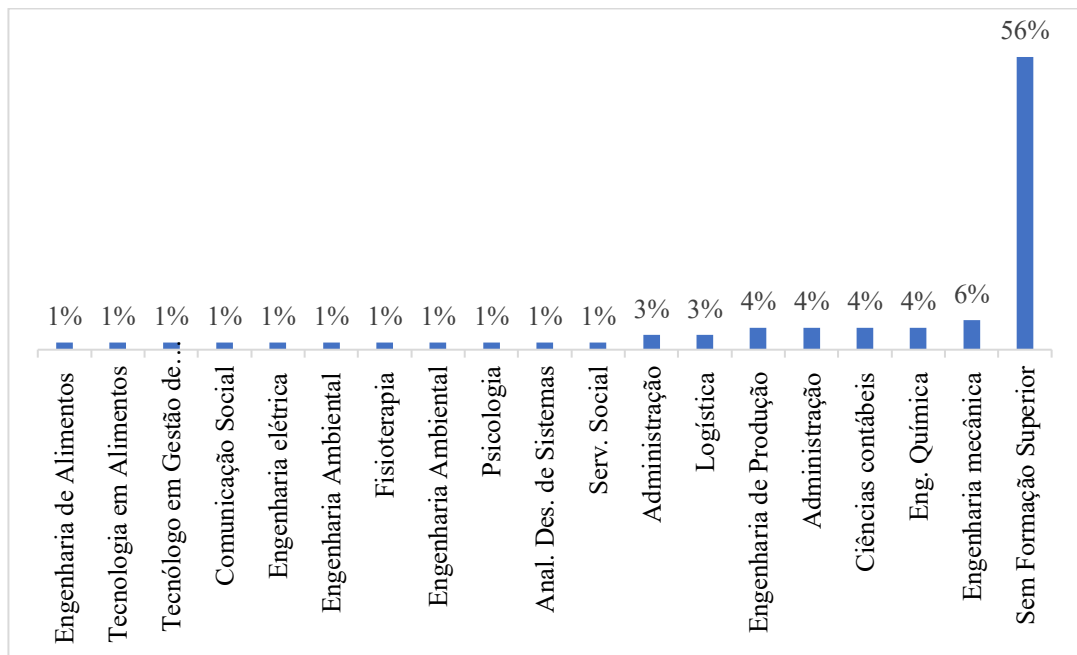
No que diz respeito ao sexo representado pela **Erro! Fonte de referência não encontrada.** os homens representam a maior parte dos respondentes com 68% de participação, as mulheres correspondem a 32% de participação. Voltando-se a análise da faixa etária dos respondentes, tem-se a **Erro! Fonte de referência não encontrada.** Nela, 66% tem entre 24 e 40 anos, 27% tem a idade entre 18 e 23 anos e 7% tem a faixa etária acima de 40 anos. Estes dados indicam que a maior parte da amostra é formada por homens com idade entre 24 e 40 anos.

Quanto a escolaridade e formação dos participantes, tem-se as Figura 4.3 e Figura 4.4

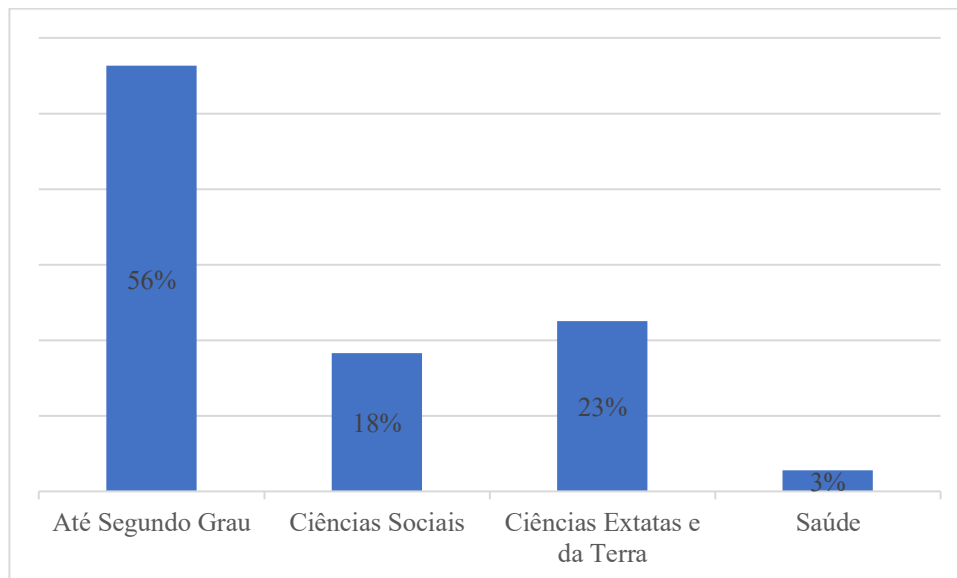
Figura 4.3 – Escolaridade dos Participantes



Fonte: Elaboração Própria, 2019

Figura 4.4 - Formação dos Respondentes

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Figura 4.5 - Área de Formação dos Respondentes

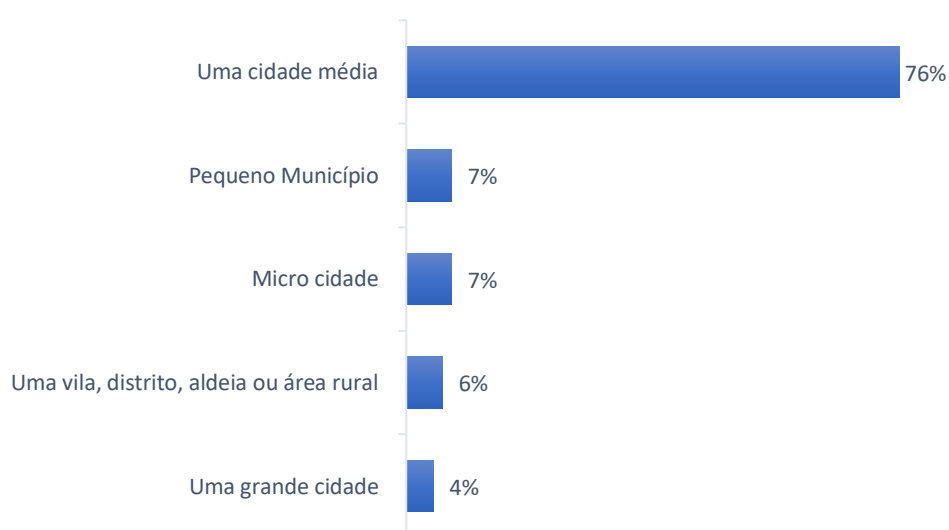
Fonte: Elaboração Própria, 2019

Conforme dados da Figura 4.3, pode-se observar que a maior parte da amostra é formada por universitários ou graduados, 37% , seguidos dos colaboradores com segundo grau completo que tiveram 35% de participação. Conjugando os grupos tem-se que 56% dos respondentes não possuem terceiro grau e dos demais, 44%, a formação com maior percentual

é graduação em engenharia mecânica, com 6%, seguido dos formados em Engenharia Química, com 6%, e Ciências Contábeis, Administração e engenharia de Produção Engenharia de Produção com 4% de participação, como pode ser observado na Figura 4.5. Sobre estes dados, vale destacar que o percentual de colaboradores com formação em nível superior ultrapassa a média nacional que é de 27,5% para brasileiros entre 25 e 64 anos (OCDE, 2018).

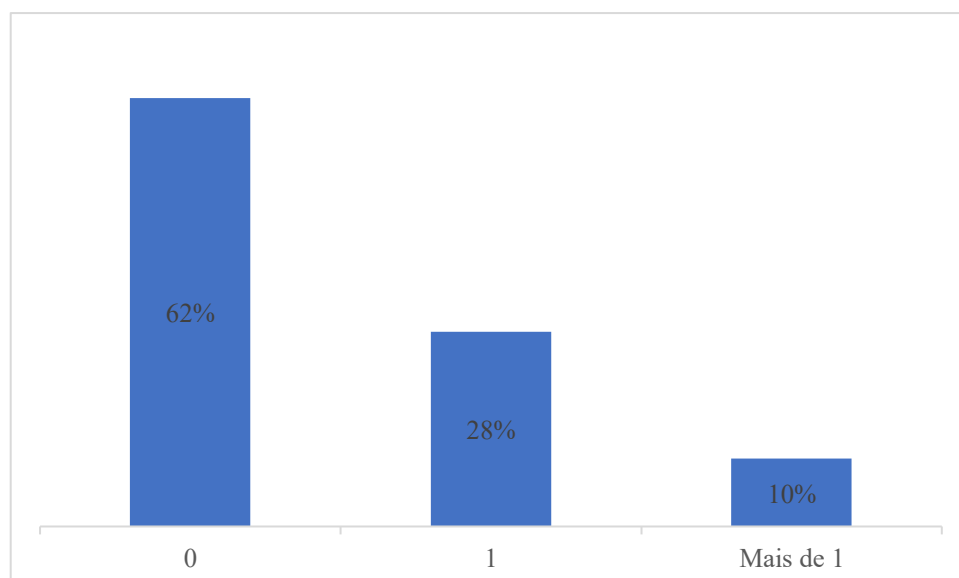
Por sua vez, na Figura 4.6, Figura 4.7 e Figura 4.8 são apresentadas as características das habitacionais dos respondentes, tamanho da comunidade, número de crianças e adultos residentes nos locais onde vivem.

Figura 4.6 - Comunidade



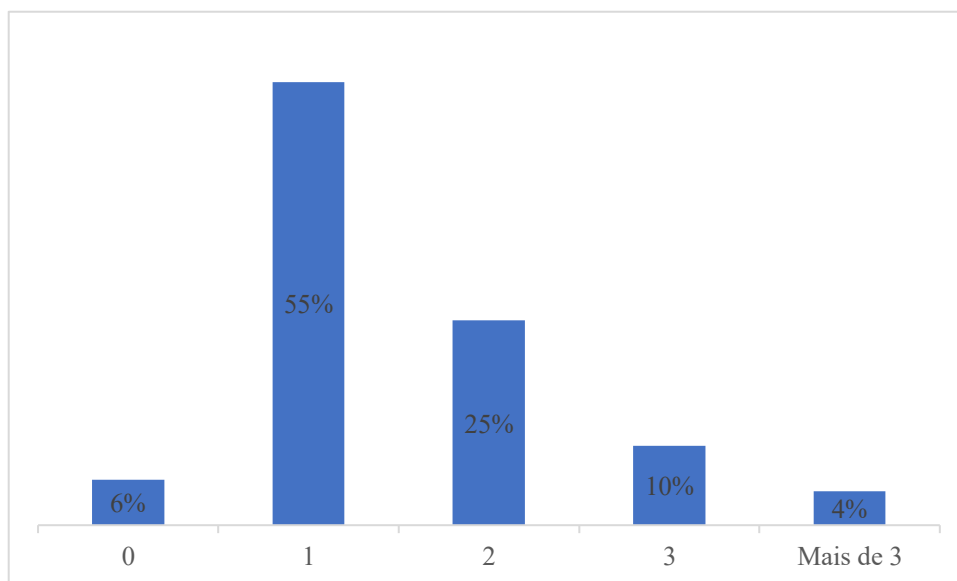
Fonte: Elaboração Própria, 2019

Figura 4.7 - Crianças Menores de 18 anos por Respondente



Fonte: Elaboração Própria, 2019

Figura 4.8 – Número de Adultos Residentes



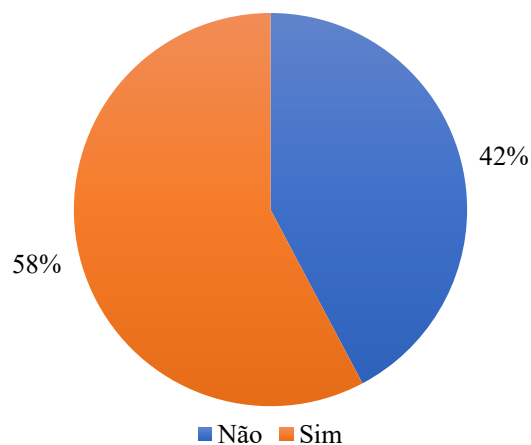
Fonte: Elaboração Própria, 2019

A Figura 4.6, apresenta o tamanho da comunidade onde os participantes da pesquisa residem, conforme número de habitantes, a maior proporção é dos colaboradores residentes em cidade média, representando 76% dos respondentes, seguido dos colaboradores que moram em pequeno município e micro cidade com 7%, e de vila, aldeia ou área rural com 6% e, por fim, poucos colaboradores da amostra moram em cidade grande apresentando 4% das respostas. Esse número se deve-se a política de contratação da empresa, que prioriza contratação candidatos das cidades de Caruaru, São Caetano e povoados circunvizinhos. Apenas na contratação de gestores a empresa também vislumbra outras cidades para recrutamento

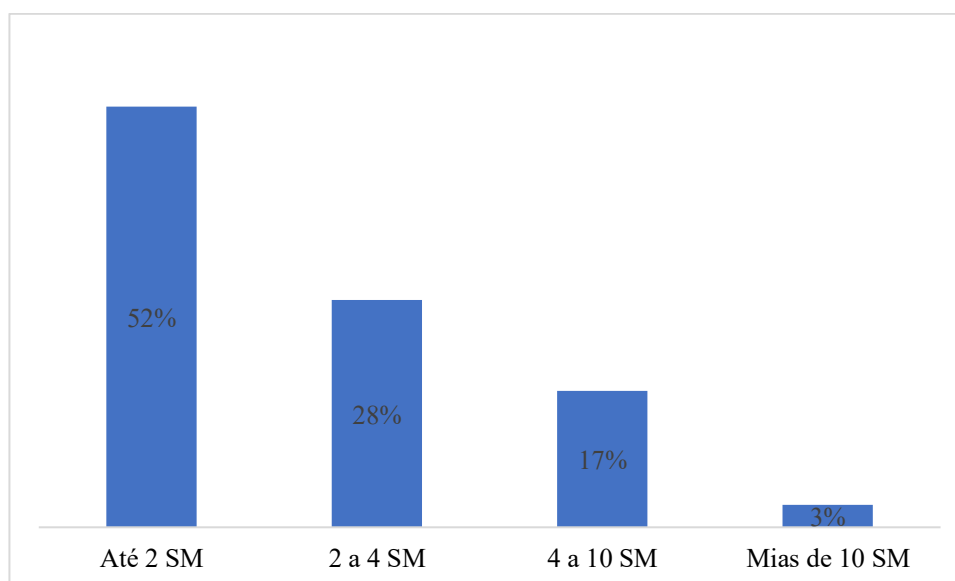
De acordo com a Figura 4.7, a maior parte dos participantes da pesquisa que constitui 62% das respostas, não reside com nenhuma criança menor de 18 anos, 28% dos participantes residem com apenas uma criança, sucedido de 6% dos participantes que residem com duas crianças. Alguns poucos participantes (3%) moram com quatro crianças e 1% moram com três crianças menores de 18 anos.

A Figura 4.8 indica o número de adultos maiores de 18 anos que reside com os colaboradores participantes da pesquisa onde 55% dos respondentes residem com um adulto, 25% residem com dois adultos, 10% residem com três adultos, 6% moram sozinhos, 3% residem com quatro adultos e 1% residem com cinco adultos.

Nas Figura 4.9 e Figura 4.10 são apresentadas as análises das características quanto a regularidade de recebimento da renda da família e seu nível de renda.

Figura 4.9 – Regularidade da Renda

Fonte: Pesquisa, 2019

Figura 4.10 - Nível de Renda dos respondentes

Fonte: Elaboração Própria, 2019

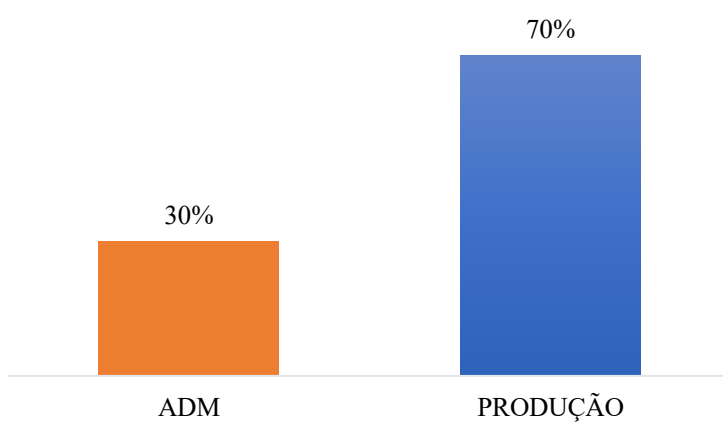
A respeito da renda regular apresentada na Figura 4.9, 58% dos entrevistados afirmam que a renda familiar é de recebimento regular e confiável e 42% disseram a renda familiar não é regular e nem confiável.

A Figura 4.10 representa o nível de renda familiar dos participantes da empresa, assim, 52% dos respondentes afirmaram ter uma renda familiar de até 2 salários mínimos, o que os enquadra na classe E, 28% entre 2 e 4 salários mínimos, pertencendo a Classe D, 17% entre 4

e 10 salários mínimos, colocando-os na Classe S e apenas 3% dos respondentes se enquadram nas classes A ou B com mais de 10 salários mínimos. A base para o enquadramento das classes sociais por faixa salarial foi baseada na classificação dada pelo IBGE (2016).

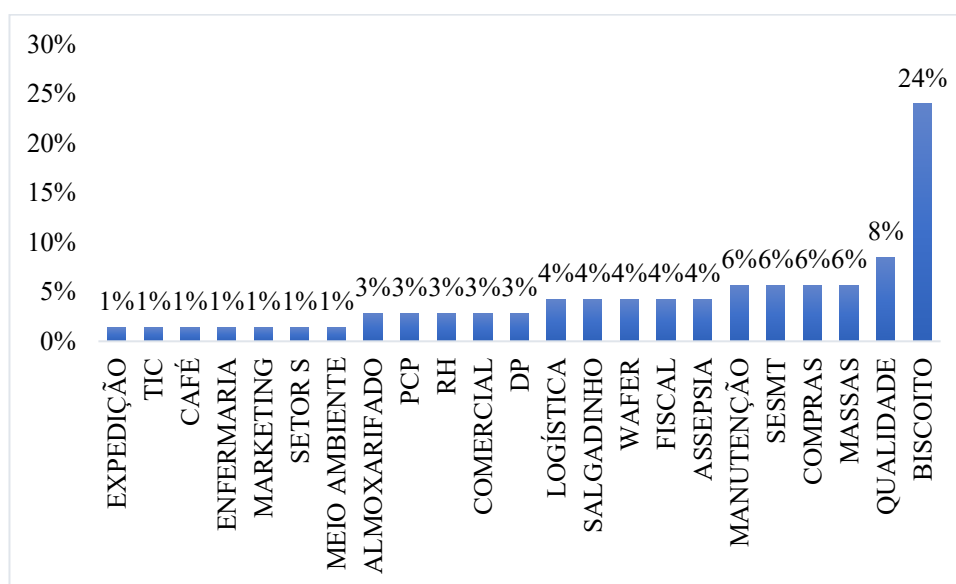
Nas próximas figuras volta-se a análise das características dos respondentes em relação a empresa, como setor de ocupação, cargo, faixa salarial e horas trabalhadas. Neste aspecto, inicialmente são trazidas as Figura 4.11, Figura 4.13 e Figura 4.14, onde são apresentados o percentual de respondentes por área, setor e cargo, respectivamente.

Figura 4.11 – Respondentes por Área

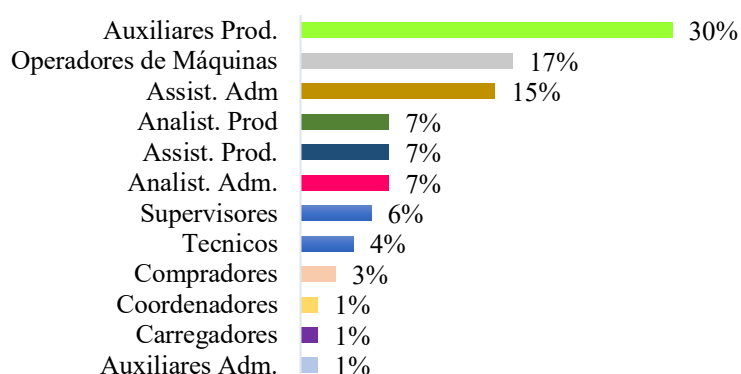


Fonte: Elaboração Própria, 2019

Figura 4.12 - Respondentes por Setor



Fonte: Elaboração Própria, 2019

Figura 4.13 - Respondentes por Cargo

Fonte: Elaboração Própria, 2019

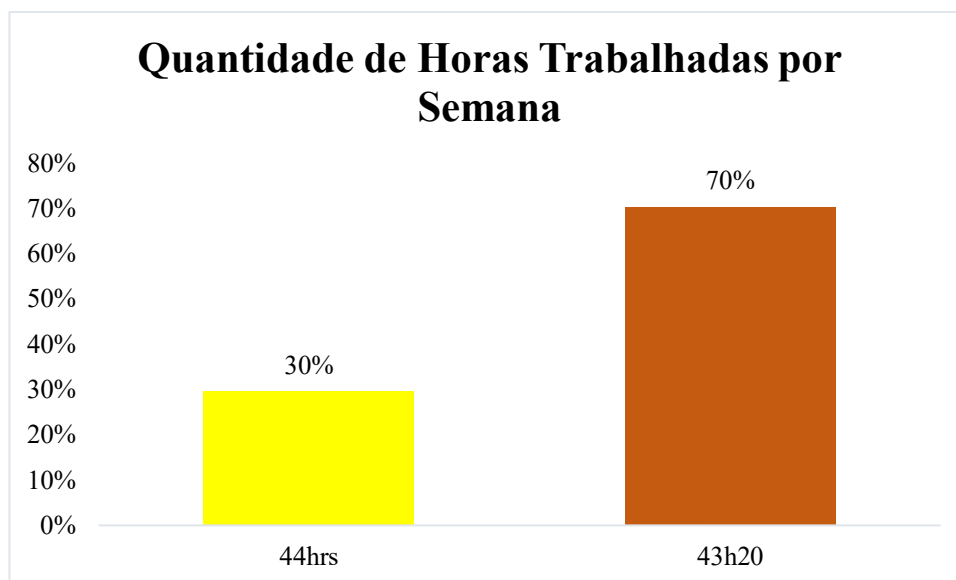
Com relação as áreas em que os respondentes se enquadram, a sede da empresa é dividida em duas, a área administrativa (atividades de apoio) e área produtiva (produção de alimentos). O percentual de respondentes da área de produção corresponde a 70% e o da área administrativa a 30%, que equivale a 51 e 20 questionários, respectivamente.

Trazendo maior especificidade, evidenciou-se o setor em que os colaboradores são alocados, conforme disposto na Figura 4.12. Nisto, pode-se aperceber que a maior parte dos participantes é do setor de produção de biscoitos com 24% de participação que é o setor com maior quantidade ativos e seu principal segmento. Em seguida, o setor da Qualidade com 8% de participação, os demais setores têm participações menores, ficando entre 1% e 6%.

Com relação a porcentagem de respondentes, os cargos com maior participação na pesquisa foram os Auxiliares de Produção (30%) e os Operadores de Máquina que são as pessoas que trabalham no chão de fábrica que como já elencado, configuram a maior parte dos contratados da empresa, seguidos dos Assistentes Administrativos (15%).

Por fim, tem-se a Figura 4.14, onde são apresentadas as horas semanais trabalhadas pelos colaboradores.

Figura 4.14- Horas Trabalhadas



Fonte: Elaboração Própria, 2019

Em concordância com a Figura 4.14, há duas cargas horárias na empresa, uma com 43h20 semanais de trabalho e outra de 44h. Na empresa os colaboradores da área de produção são os que representam 70%, dos participantes da pesquisa. Estes seguem a escala 6x1, ou seja, trabalham de segunda a sábado, sendo 7h20 por dia, o que totalizam 43 horas e 20 minutos semanais. Os outros 30% representam os colaboradores da área administrativa, que trabalham 8 horas por dia, de segunda a sábado, totalizando 44hs semanais.

Tendo-se analisado as características socioeconômicas e trabalhistas dos participantes, no próximo tópico passa-se a análise do nível de letramento financeiro dos participantes.

4.2 Nível de Letramento Financeiro

Neste tópico são apresentados os resultados referentes ao nível de letramento financeiro dos entrevistados, que foram observados sob as perspectivas de conhecimento, atitude e comportamento financeiro desses. Para tanto a análise foi dividida em duas partes, a primeira realiza a estatística descritiva do nível total de letramento, de suas perspectivas e do conhecimento produtos financeiros. Na segunda parte esses resultados são relacionados com as características socioeconômicas trabalhistas, buscando identificar se há diferenças de pontuações médias conforme tais características.

4.2.1 Estatística Descritiva do Total de Letramento e Produtos Financeiros.

Dando início a análise descritiva, são apresentadas na Tabela 4.1 e na Tabela 4.2, a estatística descritiva da pontuação obtida pelos entrevistados, sendo evidenciados os valores de mínimo, máximo, mediana, média e desvio padrão. A primeira refere-se efetivamente a pontuação para mensuração do nível de letramento, que observa o somatório das pontuações obtidas nas perspectivas de conhecimento, comportamento e atitudes financeiros. A segunda refere-se ao conhecimento e uso de produtos financeiros.

Tabela 4.1- Estatística descritiva das pontuações

	Mínimo	Máximo	Mediana	Média	Desvio Padrão	Pontuação
Nível de Letramento	9,0	18,5	13,5	13,5	2,11681	0-21
Pontuação Conhecimento	2,0	6,0	5,0	4,7	1,03636	0-7
Pontuação Comportamento	2,0	8,0	5,0	5,3	1,33729	0-9
Pontuação Atitude	1,0	5,0	3,5	3,5	1,04650	0-5

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Tabela 4.2 – Estatística descritiva Conhecimento e Uso de Produtos Financeiros

	Mínimo	Máximo	Mediana	Média	Desvio Padrão	Pontuação
Conhecimento dos Produtos	3,0	14,0	10,0	10	2,50247	0-14
Uso dos Produtos	1,0	8,0	4,0	4	1,52748	0-14
Contrato Recente	0,0	7,0	2,0	2	1,19893	0-14

Fonte: Elaboração Própria, 2019

No que tange a análise da Tabela 4.1, tomando-se o Nível de Letramento Financeiro dos participantes, tem-se que nenhum dos respondentes alcançou a pontuação máxima do questionário, que é de 21 pontos. Tendo o(s) indivíduo(s) com maior percentual de acerto o total de 18 pontos, que corresponde a cerca de 85,7% de logro e os com menor índice de acertos obtiveram 9 pontos, equivalendo a 42,86% de logro. Por sua vez obteve-se valores de média e mediana de 13,5 pontos, que equivale a aproximadamente 64,3% de acertos das questões.

Sobre as Pontuações específicas de Conhecimento, Comportamento e Atitude, apenas nesta última houve um respondente que obteve a pontuação máxima preterida. Por sua vez, destas a pontuação de Comportamento foi a que os indivíduos alcançaram o menor índice médio

de acertos, 5,3 pontos, que equivale a 58,89%, enquanto fora obtido um percentual médio de 67,14% e 70% no conhecimento e na atitude financeira, respectivamente.

A respeito do conhecimento e uso dos produtos financeiros, como descrito na Tabela 4.2, em média os respondentes conhecem 10 dos produtos apresentados, que corresponde a cerca de 69,3%. Entretanto em média usam apenas 4 desses e nos últimos dois anos iniciaram novos contratos em média com apenas 2. Vale destacar que é esperado o contrato recente ser menor, tendo em vista que refletem a utilização de produtos não existentes em sua carteira de uso.

4.2.2 *Letramento Financeiro e as Características Socioeconômicas e Trabalhistas*

Neste tópico é observado se há diferença da pontuação média dos participantes, considerando o total de letramento e suas perspectivas abordadas e o conhecimento e uso de produtos financeiros e suas características socioeconômicas e trabalhistas. Para isso foram utilizados o teste Anova e o teste de Tukey.

4.2.3 *Análise do Letramento Financeiro*

Conforme discutido no decorrer deste trabalho, o nível de letramento financeiro dos indivíduos é mensurado a partir do somatório das características de conhecimento, comportamento e atitude financeira. Isto posto, relaciona-se a essas, às características socioeconômicas e trabalhistas, iniciando-se pelo teste ANOVA, onde na Tabela 4.3 são apresentadas aquelas em que foi obtido significância.

Tabela 4.3- Teste Anova - Pontuação Total de Letramento

Variáveis	T. Letramento	Conhecimento	Comportamento	Atitude
Escolaridade	0,00778	0,00065	Não Sig.	Não Sig.
Área Formação	0,002	0,003	0,0137	
N. Adultos	0,0772	Não Sig.	0,0975	
Nível de Renda	0,0675	0,0275	Não Sig.	
Área	0,00811	0,016	Não Sig.	

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Segundo a Tabela 4.3, para o Total de Letramento foi identificado, pelo teste Anova que há diferença de médias no grupos de escolaridade, área de formação, número de adultos,

nível de renda e área de trabalho. Dessas, por sua vez, a característica de conhecimento apenas não é encontrada significância no número de adultos. Enquanto para o comportamento financeiro apenas a área de formação do respondente e o número de adultos se mostraram significantes. Também vale destacar que não foi encontrada significância ao relacionar as características socioeconômicas e trabalhistas à atitude financeira dos indivíduos.

A partir desses resultados, aplica-se o teste de Tukey a essas variáveis para saber quais grupos podem ser classificados com médias diferentes significativamente.

Inicia-se a análise de múltiplas médias a partir da observância da escolaridade e da formação dos entrevistados, cujo reitorados do teste de Tukey são apresentados nas tabelas.

Tabela 4.4 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Escolaridade

Grupos	T. Letramento		Conhecimento	
	Dif.	p-adj	Dif.	p-adj
Graduação-Ensino Fundamental	2,18	1,08E-01	1,19	0,03
Graduação-Ensino Médio	1,56	6,12E-02	1,07	0,00
Graduação-Especialização	2,76	5,52E-02	Não Sig.	
Ens. Técnico-Ensino Fundamental	Não Sig.		1,33	0,10
Ens. Técnico-Ensino Médio	Não Sig.		1,21	0,05

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Tabela 4.5 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Área de Formação

Grupos	T. Letramento		Conhecimento		Comportamento	
	Dif.	p-adj	Dif.	Dif.	p-adj	Dif.
Ciências Sociais – Até 2ºG	2.06	0.01	0.98	0.014	Não Sig.	
Saúde – C. Exatas e da Terra	-3.46	0.09	Não Sig.		-2.18	0.107
Saúde – C. Sociais	-4.83	0.01	Não Sig.		-3.08	0.011
Saúde – Até 2º G	Não Sig.		Não Sig.		-2.25	0.076
Ciências Exatas e da Terra – Até 2ºG	Não Sig.		0.77	0.036	Não Sig.	

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Conforme Tabela 4.4 os indivíduos que possuem até a graduação possuem melhor pontuação de letramento financeiro do que aqueles que possuem ensino médio, técnico ou especialização. Por sua vez, para o conhecimento financeiro pode-se dizer que os que possuem graduação ou até o ensino técnico possuem melhor pontuação média do conhecimento

financeiro do que os que possuem até o ensino fundamental ou o ensino médio. Entretanto, não foi encontrada significância entre as médias dos que possuem especialização.

Nesta perspectiva, aquelas pessoas que têm sua graduação nas áreas de ciências sociais ou ciências exatas e da terra pode-se dizer que apresentam melhores médias do total de letramento do que os indivíduos com até segundo grau ou com formação na área de saúde. Sobre o Conhecimento Financeiro tem-se que aqueles com formação em Ciências Sociais e Ciências Exatas e da Terra, possuem melhor nível médio de conhecimento financeiro do que os que possuem até o segundo grau. Em sequência, os indivíduos com formação na área de saúde são aqueles que apresentaram menor média de comportamento financeiro, comparado aos demais grupos.

Acredita-se que este resultado que ocorra pelos indivíduos com formação em ciências sociais como os cursos de administração e ciências contábeis possuem formação na área de Finanças. Já aqueles com formação em ciências exatas e da terra tiveram maior contato com disciplinas relacionadas a cálculo e matemática, o que pode possibilitar melhores resultados.

Em continuidade, tem-se na Tabela 4.6 os resultados do Teste de Tukey para número de adultos que moram com os respondentes. Neste vale destacar que mesmo tendo sido significativa no conjunto da análise de comportamento financeiro, ao observar os grupos específicos, não se mostrou significativa.

Tabela 4.6– Teste Tukey – Letramento Financeiro x N. de Adultos

Grupos	T. Letramento	
	Dif.	p-adj
3 Adultos – 0 Adultos	3.70	0.04

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Segundo os resultados disposta na Tabela 4.6, indivíduos que moram com 3 adultos possuem melhor nível médio de letramento financeiro do que os que vivem só. Acredita-se que este resultado se dê pela necessidade de orçamento compartilhado e discussão dos mesmos por parte da família e/ou dos moradores.

Na próxima tabela foi avaliada a pontuação média com base no nível de renda, sendo esta significativa apenas para o total de letramento e o conhecimento financeiro dos participantes da pesquisa.

Tabela 4.7 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Área de Formação

Grupos	T. Letramento		Conhecimento	
	Dif.	p-adj	Dif.	p-adj
Classe E – Classe C	-1.86	0.04	-0.90	0.04
Classe D – Classe C	Não Sig.		-0.92	0.06

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Nisto os resultados demonstram que os respondentes da classe E possuem menor nível de letramento do que os classificados na classe C. Quanto ao nível de conhecimento, os indivíduos das classes D e E possuem menor conhecimento financeiro do que os indivíduos da classe C. Ou seja, indivíduos com renda menor do que quatro salários mínimos mais uma vez se mostram com menor nível de conhecimento, como ocorrera com os produtos financeiros. Entretanto, vale chamar atenção que não foram encontrados resultados significantes para os indivíduos da classe AB.

Observadas as variáveis socioeconômicas passa-se a análise da variável trabalhista, área de trabalho, apresentado na Tabela 4.8.

Tabela 4.8 – Teste Tukey – Letramento Financeiro x Área de Trabalho

Grupos	T. Letramento		Conhecimento	
	Dif.	p-adj	Dif.	p-adj
Administrativo-Produção	1,44	8,11E-03	0,64	0,02

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Na Tabela 4.8 pode-se perceber que existe uma diferença significativa entre a área administrativa e a área produtiva, para o nível médio de letramento financeiro e de conhecimento significantes. Onde o administrativo apresenta médias maiores do que os indivíduos do setor de produção. O administrativo pode ter maior média em decorrência da formação e/ou das atividades desenvolvidas que envolve assuntos relacionados à Finanças.

4.2.4 Produtos Financeiros e Características Socioeconômicas e trabalhistas

Neste item são observados se há diferença do total médio da pontuação obtida para conhecimento, uso e contrato recente de produtos financeiros (últimos 2 anos) em relação as características socioeconômicas e trabalhistas. Inicialmente usa-se o teste Anova e em seguida o teste de múltiplas médias de Tukey, pelo qual pode-se identificar entre quais grupos específicos há diferenças.

Assim, na Tabela 4.9 são apresentadas as características socioeconômicas e trabalhistas em que foi identificado significância no teste Anova para conhecimento e uso dos produtos financeiros.

Tabela 4.9 - Teste Anova – Produtos Financeiros

Variáveis	Significância		
	Conhecimento	Uso	Contrato Recente
Faixa Etária	0,0278	Não Significante	Não Significante
Escolaridade	2,3E-05	0,0287	0,0134
Área de Formação	0.000348	0.00782	0.00102
N. de Crianças	Não Significante	Não Significante	0.0126
N. de Adultos	0.0377	Não Significante	Não Significante
Nível de Renda	3.4e-07	0.000327	5.71e-08
Área	0,0021	0,00047	Não Significante
Horas Trabalhadas	0,0021	0,00047	Não Significante

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Conforme descrito na Tabela 4.9, foi identificada diferença de média em características socioeconômicas e trabalhistas diversas para o conhecimento, uso e o contrato nos últimos dois anos de produtos financeiros. Desses o conhecimento dos produtos é que demonstra maior número de variáveis qualitativas significantes.

Com o intuito de identificar quais grupos especificamente foram diferentes entre si e qual esta diferença, foi realizado o Teste Tukey de múltiplas médias para todos os que se mostraram significantes. Vale destacar que, mesmo o número de crianças sendo significativo para contrato recente de produtos financeiros, o teste de Tukey não se mostrou significativo para nenhum grupo.

Isto posto, na Tabela 4.10 é apresentado o teste para faixa etária.

Tabela 4.10 - Teste Tukey – Produtos Financeiros x Faixa Etária

Grupos	Conhecimento	
	Diferença	p ajustado
De 23 a 40 - De 18 a 23	1,791713	2,13E-02

Fonte: Elaboração Própria, 2019

A respeito da faixa etária, tem-se que os indivíduos com idade entre 23 e 40 anos conhecem em média maior número de produtos financeiros do que os mais jovens, classificados na faixa de 18 a 23 anos. Acredita-se que este resultado se deu em virtude de pessoas mais maduras estarem a mais tempo em período laborativo remunerado e possuir maiores salários.

Por sua vez, na Tabela 4.11 e na Tabela 4.12 são apresentados os resultados dos testes de Tukey para escolaridade e a área de formação acadêmica dos respondentes, respectivamente.

Tabela 4.11 – Teste de Tukey – Produtos Financeiros x Escolaridade

Grupos	Conhecimento		Uso		Contrato Recente	
	Dif.	p-adj	Dif.	p-adj	Dif.	p-adj
Ens. Técnico-Ensino Fundamental	3,31	0,06	Não Sig		Não Sig.	
Ens. Técnico-Ensino Médio	3,01	0,03	Não Sig.		Não Sig.	
Especialização-Ensino Fundamental	3,34	0,08	Não Sig.		1,77	0,09
Especialização-Ensino Médio	3,04	0,05	Não Sig.		1,48	0,09
Graduação-Ensino Fundamental	3,18	0,00	1,16	6,02E-02	Não Sig.	
Graduação-Ensino Médio	2,88	0,00	Não Sig.		0,89	0,06

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Tabela 4.12 – Teste de Tukey – Produtos Financeiros x Área de Formação

Grupos	Conhecimento		Uso		Contrato Recente	
	Dif	p-adj	Dif	p-adj	Dif	p-adj
Ciências Exatas e da Terra – Até 2º G	2,44	0,00	Não Sign.		1,05	0,00
C. Sociais – Até 2º G	2,57	0,00	1,66	0,00	1,06	0,02

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Conforme dados da Tabela 4.11, pode-se dizer que os indivíduos com ensino fundamental e médio conhecem menos produtos financeiros, em média, do que aqueles que possuem ensino técnico, graduação ou especialização.

Isto pode indicar que durante o ensino médio e/ou fundamental assuntos referentes a produtos financeiros não são discutidos. Estes resultados são de certa forma esperados, tendo em vista que neste período os indivíduos não estivessem em período laborativo remunerado, o que geralmente se inicia a partir de uma formação especializada ou após a conclusão do ensino médio.

Por sua vez, ao analisar o uso desses produtos, pode-se observar menos grupos significantes e redução das diferenças entre as médias, indicando que os indivíduos que

possuem formação universitária, graduação ou especialização em média usam mais tipos de produtos financeiros do que aqueles que possuem ensino fundamental e/ou médio.

Observando de maneira mais específica a formação dos indivíduos, na Tabela 4.12 tem-se que aqueles com formação na área de Ciências Sociais, em média, conhecem, usam e contrataram recentemente mais produtos financeiros do que os indivíduos com apenas o 2º grau. Já os que tem formação na área de ciências exatas e da terra, em média, conhecem mais e contrataram maior número de produtos financeiros nos últimos dois do que os respondentes que têm apenas segundo grau. Vale ressaltar que para o uso recente de produtos financeiros o p-value foi marginalmente significativo, tendo em vista que seus valores estiveram foram maiores do 0,05 e menores do que 0,1.

Dando continuidade, traz-se a Tabela 4.13, onde é observado que os respondentes que moram com mais dois adultos conhecem menos produtos financeiros do que os que moram apenas com um.

Tabela 4.13 - Teste Tukey – Produtos Financeiros x N. de Adultos

Grupos	Conhecimento	
	Diferença	p ajustado
2 Adultos – 1 Adulto	-2,05	0,03

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Por sua vez, foi analisado o nível de renda dos indivíduos e classificados em classes de renda, sendo estas E, D, C e AB. Ressaltando que nesta última são agrupadas as Classes A e B pelo baixo número de respondentes nestas. O teste de Tukey é apresentado na Tabela 4.14.

Tabela 4.14 - Teste Tukey – Produtos Financeiros x Nível de Renda

Grupos	Conhecimento		Uso		Contrato Recente	
	Dif	p-adj	Dif	p-adj	Dif	p-adj
Classe AB – Classe C	Não Sign.		3,25	0,13	3,75	0,00
Classe AB – Classe D	Não Sign.		2,9	0,03	3,35	0,00
Classe AB – Classe E	3,76	0,06	3,95	0,00	4,29	0,00
Classe E – Classe C	-3,00	0,00	Não Sign.		Não Sign.	
Classe E – Classe D	-3,06	0,00	-1,05	0,03	-0,94	0,00

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Diante dos dados apresentados na Tabela 4.14 é que os indivíduos agrupados na Classe E, em média, conhecem menor número de produtos financeiros do que as demais classes. Por conseguinte, os indivíduos da Classe AB são os que utilizam, em média maior número de produtos financeiros do que as C, D e E, inclusive fazendo novos contratos nos últimos anos. Acredita-se que os indivíduos com menor renda conhecem e usam menos produtos em virtude de sua limitação financeira, que faz com que seus recursos sejam direcionados à própria sobrevivência.

Tendo analisado as características socioeconômicas, passa-se a análise do teste de Tukey das características trabalhistas, que foram significantes para o teste Anova. São estas a área e as horas de trabalho semanal, apresentadas na Tabela 4.15 e na Tabela 4.16, respectivamente.

Tabela 4.15 -Teste de Tukey – Produtos x Área

Grupos	Conhecimento		Uso	
	Dif.	p-adj	Dif.	P-adj
Administrativo-Produção	1,95	0,00	1,34	0,00

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Tabela 4.16 – Teste de Tukey – Produtos x Horas de Trabalho

Grupos	Conhecimento		Uso	
	Dif.	p-adj	Dif.	p-adj
44hs - 43h20	1,95	0,00	1,34	0,00

Fonte: Elaboração Própria, 2019

Conforme dados das tabelas Tabela 4.15 e Tabela 4.16, vale destacar as diferenças de área e de horas trabalhadas são as mesmas, em virtude do pessoal da administração trabalhar 44h e o pessoal da produção 43h20. Ou seja, o administrativo que trabalha 44hrs semanais apresenta uma diferença de conhecimento de produtos financeiros maior que a área de produção que trabalha 43h20 por semana.

5 CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

O propósito desse estudo foi identificar o nível de letramento dos colaboradores de uma indústria de produtos alimentícios conforme as características socioeconômicas e trabalhistas levantadas norteando-se pelo conceito de letramento financeiro da OCDE (2011) onde o letramento financeiro é formado pelas competências: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

Assim, o resultado obtido mostra que o total de letramento dos funcionários é mediano. O total de letramento financeiro apresenta uma média de 13,5 pontos (64% de acertos em todas as questões). Sobre as pontuações específicas das competências estudadas, Conhecimento apresenta uma média de 4,7 correspondendo a 67,14% de acertos em todas as questões relacionadas. Comportamento apresenta uma média de 5,3 correspondendo a 58,89% de acertos em todas as questões relacionadas, a menor pontuação obtida. A Atitude Financeira apresenta uma média de 3,5 correspondendo a 70% de acertos em todas as questões relacionadas, a única competência em que se alcançou a média preterida.

Em relação as características socioeconômicas e trabalhistas com significância para essa população, destaca-se os principais resultados do estudo:

- Indivíduos com formação universitária conhecem e usam em média maior número de produtos financeiros do que os indivíduos que possuem até o segundo grau.
- Indivíduos que moram com 3 adultos possuem melhor nível médio de letramento financeiro do que os que vivem só. É observado que os respondentes que moram com mais dois adultos conhecem menos produtos financeiros do que os que moram apenas com um.
- Os indivíduos da Classe AB são os que utilizam, em média maior número de produtos financeiros do que as C, D e E, Os indivíduos com renda menor do que quatro salários mínimos (Classes D e E) mais uma vez se mostram com menor nível de conhecimento, como ocorrera com os produtos financeiros.
- Os indivíduos com idade entre 23 e 40 anos conhecem em média maior número de produtos financeiros do que os mais jovens, classificados na faixa de 18 a 23 anos.

As limitações desse estudo foram a falta da análise específica das questões o que levaria a um resultado mais detalhado, a falta normalidade na maioria dos dados e o ter realizado a pesquisa em uma única empresa.

A recomendação dos autores do estudo é que diante dos benefícios elencados no trabalho sobre o impacto da educação financeira tanto para funcionários quanto para empresas, que seja implantado um curso de capacitação financeira para os funcionários focando principalmente em melhorar as competências apontadas nesse estudo como lacunas para os funcionários. A empresa poderia até buscar o apoio da Universidade Federal de Pernambuco visto que já existe o convenio da instituição com a empresa para que fosse desenvolvido um curso de extensão voltado para a educação financeira o que seria interessante também para a instituição de ensino que visa os pilares de ensino, pesquisa e extensão e pode contribuir para a melhoria e desenvolvimento da comunidade.

REFERÊNCIAS

AEF-BRASIL. Associação de Educação Financeira no Brasil. Disponível em: <www.aefbrasil.org.br>. Acesso em: 05/12/2019.

BAČOVÁ, M., ČONKOVÁ, M., & BRIČOVÁ, Z. (2013). Financial Literacy of Students in Slovak Republic. The 7th International Days of Statistics and Economics, Prague. Disponível em: <<https://msed.vse.cz/files/2013/177-Bacova-Monikapaper.pdf>>.

BHATTACHERJEE, A. Social Science Research: Principles, Methods, and Practices. USF Tampa Bay. Open Access Textbooks Collection. Livro 3. 2012. Disponível em: <http://scholarcommons.usf.edu/oa_textbooks/3>. Acesso em: 20 dez 2019.

FIXA, Blog Aplicativo Renda. Qual a importância da educação financeira nas empresas para os funcionários?. 2019. Disponível em: <<https://blog.apprendafixa.com.br/financas/qual-importancia-da-educacao-financeira-nas-empresas-para-os-funcionarios/>> Acesso em 05 dez. 2019.

BRASIL, Banco Central do. Competências em educação financeira: descrição de resultados da pesquisa da Rede Internacional de Educação Financeira adaptada e aplicada no Brasil: novembro de 2017. data-base dezembro 2016. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/nor/relnconfin/serie_cidadania_financeira_pesquisa_infe_br_%200443_2017.pdf> Acesso em: 03 dez 2019.

BRASIL/ENEF. Estratégia Nacional de Educação Financeira – Infográfico da ENEF. (2017). Disponível em: < <http://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/Infografico-frente-mesclado.pdf> >. Acessado em: 04 dez 2019.

BUREAU, Consumer Financial Protection. Financial well-being: The goal of financial education. Iowa City, IA, 2015. Disponível em: < <https://www.consumerfinance.gov/data-research/research-reports/financial-well-being/>> Acesso em: 05 dez 2019.

DE QUEIROZ, Cileda; COUTINHO, Silva; TEIXEIRA, James. Letramento Financeiro: um diagnóstico de saberes docentes. Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática, v. 10, n. 2, p. 01-22, 2015.

Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/viewFile/1981-1322.2015v10n2p1/31142>> Acesso em: 03 dez 2019.

DOMINGOS, Reinaldo. Por que inserir Educação Financeira nas empresas. DSOP Educação Financeira. 10 mar. 2017. Disponível em: < <https://www.dsop.com.br/categoria-corporativo/artigos-corporativo/2017/03/educacao-financeira-nas-empresas/>> Acesso em: 08 dez 2019.

EDUCACIONAL, Comissão de Valores Mobiliários. Programa Bem-estar Financeiro modulo:1. CVM. 2018. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/menu/Menu_Academico/Programa_Bem-Estar_Financeiro/Apostilas/apostila_01-bef-bem-estar.pdf> Acesso em: 11 dez 2019.

FERNANDES, Daniela Teles. Acerca da literacia financeira. 2011. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/4382/1/Tese%20Acerca%20da%20LF%20%28final%29.pdf>> Acesso em: 05 dez 2019.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Altas, 2010.

HAIR, J. F. et al. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Huston, S. (2010), Measuring Financial Literacy. Journal of Consumer Affairs, Volume 44, Issue 2 (Summer) <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x>> Acesso em: 07 dez 2019.

IBGE, Classe Social pelo Critério por Faixas de Salário-Mínimo. 2016. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/rendimento-despesa-e-consumo/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?edicao=25578&t=sobre>> Acesso em: 11 dez 2019.

KIM, Jinhee. **The Effects of Workplace Financial Education on Personal Finances and Work Outcomes.** 2000. Tese de Doutorado. Virginia Tech. Disponível em<<https://vtechworks.lib.vt.edu/handle/10919/27080>> Acesso em: 07 dez 2019.

Magalhães-Timotio, João Guilherme Et Al. Inclusão Financeira No Brasil: Investigação A Partir Da Construção De Indicadores. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Joao_Guilherme_Magalhaes-Timotio/publication/331047825_Financial_Inclusion_in_Brazil/links/5c631ce5a6fdccb608be32e1/Financial-Inclusion-in-Brazil.pdf> Acesso em: 06 dez 2019.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2011.

MIHALČOVÁ, B., CSIKÓSOVÁ, A., & ANTOŠOVÁ, M. (2014). Financial Literacy – The Urgent Need Today. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 109, 317– 321. Available at: Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/264081193_Financial_Literacy__The_Urgent_Need_Today>. Acesso em: 30 nov. 2019.

NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa social: introdução às suas técnicas. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1969. 209 p. (Biblioteca Universitária série Ciências Sociais v.26

OCDE (2005), Recommendation on Principles and Good Practices for Financial Education and Awareness. Recommendation of the Council. OCDE. Paris. Disponível em: <<https://www.oecd.org/finance/financial-education/35108560.pdf>> Acesso em: 04 dez 2019.

OCDE/INFE Measuring Financial Literacy: Questionnaire and Guidance Notes for Conducting an Internationally Comparable Survey of Financial Literacy. Paris: OCDE, 2011. Disponível em: <http://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/49319977.pdf>. Acesso em: 30 nov 2019.

OECD, Education at a Glance 2018: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1787/eag-2018-en>> Acesso em 08 nov 2019.

PEREIRA, Ricardo. Educação financeira no ambiente de trabalho: enriquecimento para todos. Dinheirama. 2016. Disponível em: < <https://dinheirama.com/educacao-financeira-ambiente-trabalho/>> Acesso em 08 dez 2019.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CERETTA, Paulo Sergio. Nível de alfabetização financeira dos estudantes universitários: afinal, o que é relevante?. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 12, n. 3, p. 315-334, 2013. <<http://www.periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/1656>> Acesso em: 07 dez 2019.

SEBRAE. Tudo sobre ramos de atividades e como escolher o seu. Sebrae. 16 set. 2019. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigoshome/ramos-de-atividades,8ef89e665b182410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em:09/12/19.

Strumpel, B. (1976). Introduction and model. In B. Strumpel (Ed.), Economic means for human needs. Ann Arbor, MI: Institute for Social Research, University of Michigan.

VIDEO Institucional. Direção: Rafael Lyra .24 set.2017. (07m13s).

APÊNDICE A - Questionário da Ação Educação Financeira – Colaboradores Industria de Alimentos

1. QDi - Identificação de Sexo * Marcar apenas um oval.
 - ☐ Feminino
 - ☐ Masculino
 - ☐ Outro:
2. QDii - Quais desses itens melhor descreve a comunidade onde você vive? * Marcar apenas um oval.
 - ☐ Uma vila, distrito, aldeia ou área rural (menos que 3.000 pessoas)
 - ☐ Micro cidade (entre 3.000 e até 15.000 pessoas)
 - ☐ Pequeno Município (15.000 até 100.000 pessoas)
 - ☐ Uma cidade média (100.000 a 1.000.000)
 - ☐ Uma grande cidade (com mais de 1.000.000 de pessoas) Outro:
3. QD2_a - Quantos indivíduos com menos de 18 anos vivem com você? *
4. QD2_b1 - Quantas pessoas com 18 anos ou mais vivem com você, onde você mora, sem contar com você (incluindo o parceiro (a))? *
5. QD3 - Você poderia me dizer sua idade? *
6. QD4 - Qual o seu maior nível de escolaridade * Marcar apenas uma oval.
 - ☐ Doutorado (Ir para a pergunta 7)
 - ☐ Mestrado (Ir para a pergunta 7)
 - ☐ Especialização (Ir para a pergunta 7)
 - ☐ Universitário – Graduação (Ir para a pergunta 7)
 - ☐ Técnico - Ensino técnico de segundo grau (Ir para a pergunta 7)

- Ensino Médio - Segundo grau (Ir para a pergunta 7)
- Ensino Medio Incompleto Ir para a pergunta 8.
- Ensino Fundamental - Primeiro grau Ir para a pergunta 8.
- Ensino Fundamental Incompleto Ir para a pergunta 8.

7. Qual o curso de sua formação (Administração, Ciências Contábeis, Química...)

8. Qual a função/cargo exercido na empresa? Qual o Setor?

9. QD6 - Considerando todas as formas de renda que você tem dentro de sua família a cada mês, você poderia nos dizer se a renda da sua família é de recebimento regular e confiável? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. QD7 - E, finalmente, você poderia nos dizer em quais dessas categorias a sua renda familiar se encaixa. * Marcar apenas uma oval.

- Um salário mínimo (R\$ 998,00)
- Até R\$ 1.500,00
- Até R\$ 1.714,00
- Maior do que R\$ 1.714,00 até R\$ 1.980,00
- Maior do que R\$ 1.980,00 até R\$2.285,00
- Maior do que R\$ 2.285,00 até R\$ 3.816.00
- Maior do que R\$ 3.816.00 até R\$ 9.540,00
- Maior do que R\$ 9.540,00 até R\$ 19.080,00
- Maior do que R\$ 19.080,00
- Não sabe

11. QF1) Quem é o responsável pelas decisões financeiras do dia a dia na sua casa? * Marcar apenas uma oval.

- Você
- Você e seu parceiro (a)

- Seu parceiro (a)
- Você e outro(s) membro(s) da família
- Outro(s) membro(s) da família ou
- Ninguém

12. QF2 - Em sua casa (família) existe um orçamento? * Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

13. QC1 _a1 - Você já ouviu falar em Conta Corrente? * Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

14. QC1 _b1 - Você atualmente possui Conta Corrente? (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

15. QC1 _c1 - Em algum momento dos últimos dois anos você abriu uma nova conta corrente? - independente de tê-la agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- Sim.
- Não

16. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Conta Corrente * Marcar apenas uma oval.

Eu considerei vários tipos de conta corrente de várias empresas antes de tomar minha decisão

Eu considerei vários de conta corrente de uma única empresa

Eu não considerei nenhum outro tipo de conta corrente ou outra empresa

Eu até procurei mas não havia outro tipo de conta corrente para comparar

Não sei

17. QC3 _E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet

- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

18. QC1_a2 - Você já ouviu falar em Conta Poupança? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

19. QC1_b2 - Você atualmente possui Conta Poupança? (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

20. QC1_c2 - Em algum momento dos últimos dois anos você abriu uma nova conta poupança? - independente de tê-la agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

21. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Conta Poupança * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de conta poupança de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de conta poupança de uma única empresas
- Eu não considerei nenhum outro tipo de conta poupança ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de conta poupança para comparar
- Não sei

22. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- ☐ Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- ☐ Informações pegas em um ramo/filial da empresa
- ☐ Informações específicas do produto encontradas na internet
- ☐ Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- ☐ Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- ☐ Informações de melhores compras encontradas na internet
- ☐ Publicações e revistas especializadas
- ☐ Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- ☐ Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- ☐ Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- ☐ Conselho do empregador.
- ☐ Artigos de jornais
- ☐ Televisão ou programas de rádio
- ☐ Anúncios de jornais
- ☐ Anúncios de televisão
- ☐ Outros anúncios
- ☐ Minha própria experiência prévia
- ☐ Outras fontes

23. QC1_a3 - Você já ouviu falar em Cartão de Crédito? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

24. QC1_b3 - Você atualmente possui algum cartão de crédito? (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

25. QC1_c3 - Em algum momento dos últimos dois anos você fez um novo cartão de crédito? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

26. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Cartão de Crédito * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de Cartão de Crédito de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de Cartão de Crédito de uma única empresa
- Eu não considerei nenhum outro tipo de Cartão de Crédito ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de Cartão de Crédito para comparar
- Não sei

27. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

28. QC1_a4 - Você já ouviu falar em Fundo de pensão (aposentadoria complementar) * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

29. QC1_b4 - Você atualmente possui Fundo de Pensão (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

30. QC1_c4 - Em algum momento dos últimos dois anos você fez novo investimento em Fundos de Pensão - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Se renovado automaticamente marcar Não Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

31. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Fundo de Pensão * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Eu considerei vários tipos de Fundo de Pensão, de várias empresas antes de tomar minha decisão
- ☐ Eu considerei vários de Fundo de Pensão de uma única empresas
- ☐ Eu não considerei nenhum outro tipo de Fundo de Pensão ou outra empresa
- ☐ Eu até procurei mas não havia outro tipo de Fundo de Pensão para comparar
- ☐ Não sei

32. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- ☐ Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- ☐ Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- ☐ Informações específicas do produto encontradas na internet
- ☐ Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- ☐ Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- ☐ Informações de melhores compras encontradas na internet
- ☐ Publicações e revistas especializadas
- ☐ Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- ☐ Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- ☐ Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- ☐ Conselho do empregador.
- ☐ Artigos de jornais
- ☐ Televisão ou programas de rádio
- ☐ Anúncios de jornais
- ☐ Anúncios de televisão
- ☐ Outros anúncios
- ☐ Minha própria experiência prévia
- ☐ Outras fontes

33. QC1_a5 - Você já ouviu falar em Títulos de Capitalização? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim

- Não

34. QC1_b5 - Você atualmente possui Títulos de Capitalização? (sozinho ou com alguém)? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

35. QC1_c5 - Em algum momento dos últimos dois anos você investiu em algum novo Título de Capitalização? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

36. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Títulos de Capitalização * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de Títulos de Capitalização de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de Títulos de Capitalização de uma única empresa
- Eu não considerei nenhum outro tipo de Títulos de Capitalização ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de Títulos de Capitalização para comparar
- Não sei

37. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão

- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

38. QC1_a6 - Você já ouviu falar de empréstimo bancário com necessidade de garantia de algum bem? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

39. QC1_b6 - Você atualmente possui empréstimo bancário com necessidade de garantia de algum bem? (Sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

40. QC1_c6a- Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimo com garantia?- independente detê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

* Se renovado automaticamente marcar Não Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

41. QC1_b6c - Está consignado em folha? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

42. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Empréstimos Bancários com Garantia * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de Empréstimos Bancários com Garantia de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de Empréstimos Bancários com Garantia de uma única empresas
- Eu não considerei nenhum outro tipo de Empréstimos Bancários com Garantia ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de Empréstimos Bancários com Garantia para comparar
- Não sei

43. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)

- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

44. QC1_a7 - Você já ouviu falar em empréstimo bancários sem necessidade garantia (comprovação de renda)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

45. QC1_b7 - Você atualmente possui algum empréstimo bancário sem necessidade de garantia (comprovação de renda)?(Sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

46. QC1_c7 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimos sem garantia?- independente detê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente.

* Se renovado automaticamente marcar Não Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

47. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Empréstimos Bancários sem Garantia * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de Empréstimos Bancários sem Garantia de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de Empréstimos Bancários sem Garantia de uma única empresa
- Eu não considerei nenhum outro tipo de Empréstimos Bancários sem Garantia ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de Empréstimos Bancários sem Garantia para comparar
- Não sei

48. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- ☐ Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- ☐ Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- ☐ Informações específicas do produto encontradas na internet
- ☐ Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- ☐ Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- ☐ Informações de melhores compras encontradas na internet
- ☐ Publicações e revistas especializadas
- ☐ Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- ☐ Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- ☐ Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- ☐ Conselho do empregador.
- ☐ Artigos de jornais
- ☐ Televisão ou programas de rádio
- ☐ Anúncios de jornais
- ☐ Anúncios de televisão
- ☐ Outros anúncios
- ☐ Minha própria experiência prévia
- ☐ Outras fontes

49. QC1_a8 - Você já ouviu falar em empréstimo de microcrédito? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

50. QC1_b8 - Você atualmente possui algum empréstimo de microcrédito? (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

51. QC1_c8 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo empréstimo de microcrédito? - independente de tê-lo agora. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

52. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Empréstimos de Microcrédito * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de Empréstimos de Microcrédito de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de Empréstimos de Microcrédito de uma única empresas
- Eu não considerei nenhum outro tipo de Empréstimos de Microcrédito ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de Empréstimos de Microcrédito para comparar
- Não sei

53. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

54. QC1_a9 - Você já ouviu falar em seguros (carro, casa, de vida...)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

55. QC1_b9 - Você atualmente possui algum seguro? (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- Sim

- Não

56. QC1_c9 - Em algum momento dos últimos dois anos você tomou novo seguro? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- Sim

57. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Seguros * Marcar apenas uma oval.

- Eu considerei vários tipos de Seguros de várias empresas antes de tomar minha decisão
- Eu considerei vários de Seguros de uma única empresa
- Eu não considerei nenhum outro tipo de Seguros ou outra empresa
- Eu até procurei mas não havia outro tipo de Seguros para comparar
- Não sei

58. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

59. QC1_a10 - Você já ouviu falar em ação ou participação de empresas? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

60. QC1_b10 - Você atualmente possui alguma ação ou participação de empresas (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

61. QC1_c10 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em ações ou quotas de participações em empresas? - independente de tê-lo agora. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

62. QC1_a11 - Você já ouviu falar em fundos de investimento? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

63. QC1_b11 - Você atualmente possui algum fundo de investimento (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

64. QC1_c11 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em fundos? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Se renovado automaticamente marcar Não Marcar apenas um oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

65. QC1_a12 - Você já ouviu falar em Títulos Públicos? * Marcar apenas um oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

66. QC1_b12 - Você atualmente possui algum Título Público (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas um oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

67. QC1_c12 - Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em Títulos Públicos? - independente de tê-lo agora. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

68. QC1_a13 - Você já ouviu falar em CDB, LCI ou LCA? * CDB - Certificado de Depósito Bancário; LCI - Letra de Crédito Imobiliário; LCA - Letra de Crédito do Agronegócio Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

69. QC1_b13- Você atualmente possui algum investimento em CDB, LCI ou LCA (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

70. QC1_c13- Em algum momento dos últimos dois anos você realizou novos investimentos em CDB, LCI ou LCA? - independente de tê-lo agora. Ressaltando que não contamos se foi renovado automaticamente. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

71. QC1_a14 - Você já ouviu falar em telefone móvel Pós-Pago? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

72. QC1_b14 - Você atualmente possui algum telefone móvel pós-pago (sozinho ou com alguém)? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

73. QC1_c14 - Em algum momento dos últimos dois anos você adquiriu novo telefone móvel pós-pago? - independente de tê-lo agora. * Lembrando: Se for renovação automática marcar NÃO Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

74. QC2 - Quais das seguintes afirmações melhor descreve como você fez sua última escolha sobre Telefone Pós-Pago * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Eu considerei vários tipos de telefone pós-pago de várias empresas antes de tomar minha decisão
- ☐ Eu considerei vários de telefone pós-pago de uma única empresas
- ☐ Eu não considerei nenhum outro tipo de telefone pós-pago ou outra empresa
- ☐ Eu até procurei mas não havia outro tipo de telefone pós-pago para comparar
- ☐ Não sei

75. QC3_E quais fontes de informação você sente que mais influenciaram sua decisão sobre qual deles escolher (tomar). (O que lhe levou a este produto específico desta empresa específica) * Marque todas que se aplicam.

- Informações não solicitadas enviadas pelos correios
- Informações pegadas em um ramo/filial da empresa
- Informações específicas do produto encontradas na internet
- Informações da equipe de vendas de uma empresa que fornece os produtos (inclusive quotas)
- Tabelas de melhor compra em páginas financeiras de jornais / revistas
- Informações de melhores compras encontradas na internet
- Publicações e revistas especializadas
- Recomendações de consultor financeiro independente ou corretor
- Conselho de amigos/parentes (não trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho de amigos/parentes (que trabalha na indústria de serviços financeiros)
- Conselho do empregador.
- Artigos de jornais
- Televisão ou programas de rádio
- Anúncios de jornais
- Anúncios de televisão
- Outros anúncios
- Minha própria experiência prévia
- Outras fontes

Comportamento

Agora vamos passar a mais algumas perguntas gerais sobre dinheiro. Aqui que não existem respostas particulares certas ou erradas, pois todos tem sua própria forma de fazer de escolher. No primeiro momento tem-se a seguir algumas regras de atitude e comportamento e gostaria de saber o quanto você concorda ou discorda de cada uma dessas regras aplicadas a você, a sua personalidade, ou seja, se você as pratica ou não. Por favor use uma escala de 1 a 5, onde 1 me fala que você CONCORDA totalmente com a regra descrita e 5 mostra que você DISCORDA totalmente.

76. QMP1_1 - Antes de comprar qualquer coisa eu analiso que posso pagar por ela. * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

77. QMP1_2 - Eu tendo a viver o hoje e deixo que o amanhã se resolva * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

78. QMP1_3 - Eu acho mais satisfatório gastar dinheiro do que poupá-lo por um longo tempo

* Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

79. QMP1_4 - Eu pago minhas contas em dia * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

80. QMP1_5 - Quando poupo meu dinheiro ou faço algum investimento, estou preparado para arriscá-lo um pouco. * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

81. QMP1_6 - Eu tenho sempre muito cuidado com meus assuntos financeiros * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

82. QMP1_7 - Eu estabeleço metas financeiras de longo prazo e me esforço para alcançá-las * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

83. QMP1_8 - Dinheiro existe para ser gasto * Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
Concorda Totalmente			Discorda Totalmente	

84. QM2) Algumas vezes as pessoas notam que suas receitas (sua renda) não cobrem seus custos de vida. Nos últimos 12 meses, isso aconteceu com você? * Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

85. QM3) O que você fez quando percebeu que suas receitas não cobriram seus custos? Apenas responda se marcou se Sim para QM2. * Múltipla Seleção - Pode ter várias respostas Marque todas que se aplicam.

- ☐ Tirou dinheiro da poupança ou transferiu da poupança para a conta corrente.
- ☐ Reduziu gastos, gastou menos, reduziu consumo
- ☐ Vendeu algo que tinha
- ☐ Trabalhou horas-extras; ganhou dinheiro extra
- ☐ Pediu comida ou dinheiro emprestado a família ou amigos
- ☐ Pediu emprestado ou adiantamento de salário ao empregador
- ☐ Penhorou algum bem próprio
- ☐ Tomou um empréstimo de clubes ou poupanças de empréstimos
- ☐ Tomou dinheiro de uma conta de hipoteca flexível
- ☐ Tomou um empréstimo, fez saque no fundo de pensão
- ☐ Usou cheque especial autorizado ou linha de crédito
- ☐ Usou cartão de crédito para adiantamento de dinheiro ou para pagar contas/comprar comida
- ☐ Tomou um empréstimo pessoal de uma instituição financeira (banco, união de crédito, ou microfinanças)
- ☐ Pegou empréstimo no payday
- ☐ Tomou empréstimo em uma instituição informal/agiota
- ☐ Usou cheque sem fundos
- ☐ Pagou as contas depois; adiou o pagamento
- ☐ Outros

86. QP1 - Sobre poupar dinheiro, fale-me se adotou algumas das seguintes maneiras nos últimos 12 meses * Marque todas que se aplicam.

- ☐ Poupar dinheiro em casa ou guardando em sua carteira
- ☐ Construiu uma quantia na sua conta corrente
- ☐ Colocou dinheiro em uma conta de poupança
- ☐ Entregou a familiar para que guardasse para você
- ☐ Participou de um clube de poupança informal (como grupos de sorteio)
- ☐ Comprou produtos do mercado financeiro, como ações, quotas de empresas, títulos, etc
- ☐ Outras formas como propriedades, gado.
- ☐ Não tenho poupado ultimamente / Não tenho dinheiro para poupar
- ☐ Outro:

87. QP2 - Se você perdesse sua atual fonte de renda, por quanto tempo você conseguiria cobrir suas despesas, sem pedir dinheiro emprestado ou (se mudar de casa)? * Marcar apenas uma oval.

- Menos de uma semana
- Pelo menos uma semana, mas não um mês
- Pelo menos um mês, mas não três meses
- Pelo menos três meses, mas não seis meses
- Mais do que seis meses
- Outro:

Conhecimento

A próxima seção do questionário é mais parecida com um Quiz. As questões não são direcionadas a para lhe pregar uma peça, "ou uma pegadinha", então se você acredita que tem a resposta certa, provavelmente estará certa. E, se você não sabe a resposta, apenas diga que não sabe. Lembrando: As respostas devem está em valores (Exemplo, 50, 150, 300, 320.....)

88. QK1 - Imagine que cinco irmãos recebem R\$1.000,00 de presente, que deve ser compartilhado. Se os irmão têm que compartilhar o presente entre eles, quanto cada um recebe? *

89. QK2 - Agora imagine que os irmãos precisam esperar 1 ano para receber sua parte nos R\$1.000,00 e a inflação está em 15%. Após o período de um ano eles conseguirão comprar: * Marcar apenas uma oval.

- Mais com o dinheiro a ser recebido daqui a um ano do que eles conseguiriam hoje
- A mesma coisa
- Ou, menos do que eles poderiam comprar hoje

90. QK3 - Uma certa noite você emprestou \$ 25 a um amigo e no outro dia ele lhe devolve os \$25 . Quanto ele pagou de juros neste empréstimo? *

91. QK4_a) Suponha que você colocou R\$ 100,00 em uma conta poupança com uma taxa de juros garantida de 2% ao ano. Desde então, você não faz mais qualquer depósito ou saque nesta conta. Quanto teria na conta no final do primeiro ano, uma vez que o pagamento de juros é feito? *

92. QK4_B) e quanto vocês teria na conta ao final dos cinco anos? Seria: * Marcar apenas uma oval.

- Mais de R\$ 110,00
- Exatamente R\$ 110,00
- Menos de R\$ 110,00

QK5 - Agora, eu gostaria de saber se você acha que as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas:

93. QK5_a - É provável que um investimento com um alto retorno seja de alto risco? *
Pergunta alternativa: Se alguém lhe oferece a chance de ganhar muito dinheiro existe também a chance que você perca muito dinheiro. Marcar apenas uma oval.

- Verdadeiro
- Falso

94. QK5_b - Inflação alta significa que o custo de vida está aumentando rapidamente? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso

95. QK5_c - Normalmente, é possível reduzir o risco de investir no mercado de ações através da compra de uma ampla gama de ações e títulos? * Pergunta alternativa: É menos provável que você perca todo seu dinheiro se você poupá-lo em mais de um lugar? Marcar apenas uma oval

- ☐ Verdadeiro
- ☐ Falso